



**PENA
JUSTA**

MATRIZ DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL

SÃO PAULO

APOIO



Sumário

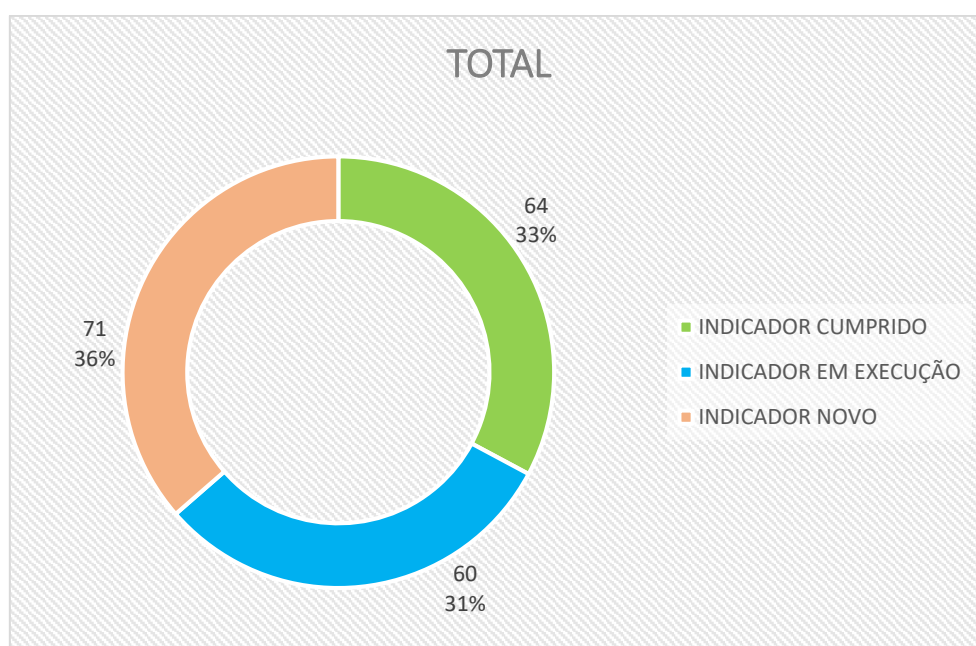
INTRODUÇÃO.....	3
MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 1.....	5
PROBLEMAS IDENTIFICADOS	5
ATORES ESTRATÉGICOS	5
METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS	5
META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO	6
MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 2.....	53
PROBLEMAS IDENTIFICADOS	53
ATORES ESTRATÉGICOS	53
METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS	54
META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO	54
MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 3.....	155
PROBLEMAS IDENTIFICADOS	155
ATORES ESTRATÉGICOS	155
METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS	155
META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO	155
MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 4.....	188
PROBLEMAS IDENTIFICADOS	188
ATORES ESTRATÉGICOS	188
METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS	188
META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO	189

INTRODUÇÃO

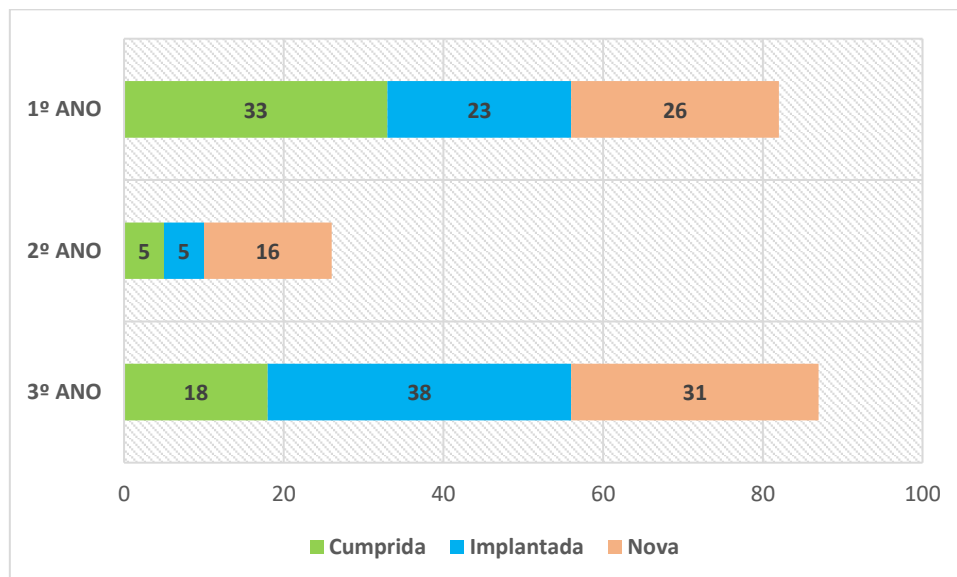
A Matriz de Implementação do Pena Justa - **Plano Estadual – São Paulo** para o Enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional no Sistema Prisional Estadual, tal qual o Plano nacional, é o instrumento de planejamento, gestão e monitoramento das diretrizes estabelecidas para cumprimento por parte dos Estados pelo Supremo Tribunal Federal na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental 347.

Nesse sentido, a “Matriz Estadual” foi elaborada com base na “Matriz de Implementação do Plano Nacional” e pautada pelas as orientações contidas no “Caderno Orientador para a Elaboração dos Planos Estaduais” tendo por princípio o exato marco lógico conceitual organizado em 4 Eixos, 14 Problemas e 50 Ações Mitigadoras. Já no campo das atividades práticas, coube especificamente ao Estado de São Paulo, 93 Medidas, 174 Metas e 195 Indicadores.

Assim, contando com a participação de todos os atores institucionais que, de uma forma ou outra, interagem no ciclo da política penal no Estado e também da sociedade civil, a presente Matriz foi concebida e impõe o cenário global abaixo, considerando o status atual dos Indicadores das Metas a serem cumpridas:



Relativamente ao espaço temporal para o cumprimento das Metas e seus Indicadores, o cenário no Estado de São Paulo apresenta-se com o seguinte diagnóstico:



Nota Explicativa:

Adotou-se na presente Matriz um código identificador estadual composto somente com dois numeradores, o do Eixo e o da sequência do Indicador, relacionando-o ao Código Identificador da Matriz Nacional, conforme se vê na figura abaixo:

Indicador					
Central de Regulação de Vagas em funcionamento					
Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
1	n/a	1	- x -	1.1	1.1.1.1.1.1

MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 1

CONTROLE DA ENTRADA E DAS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Superlotação carcerária e sobrerrepresentação da população negra
- Uso excessivo da privação de liberdade

ATORES ESTRATÉGICOS

- Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Escola Estadual da Magistratura
- Escola de Administração Penitenciária
- Instituto Médico Legal (IML)
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo
- Secretaria da Administração Penitenciária
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Escola Estadual da Magistratura
- Escola de Administração Penitenciária
- Instituto Médico Legal (IML)
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo
- Secretaria da Administração Penitenciária
- Secretaria Estadual de Defesa Social
- Secretaria Estadual da Saúde
- Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania
- Secretarias Municipais de Assistência Social
- Secretarias Municipais de Saúde
- Tribunal de Justiça de São Paulo
- Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo
- Tribunal Regional Federal da 3ª Região – Seção Judiciária de São Paulo

METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS

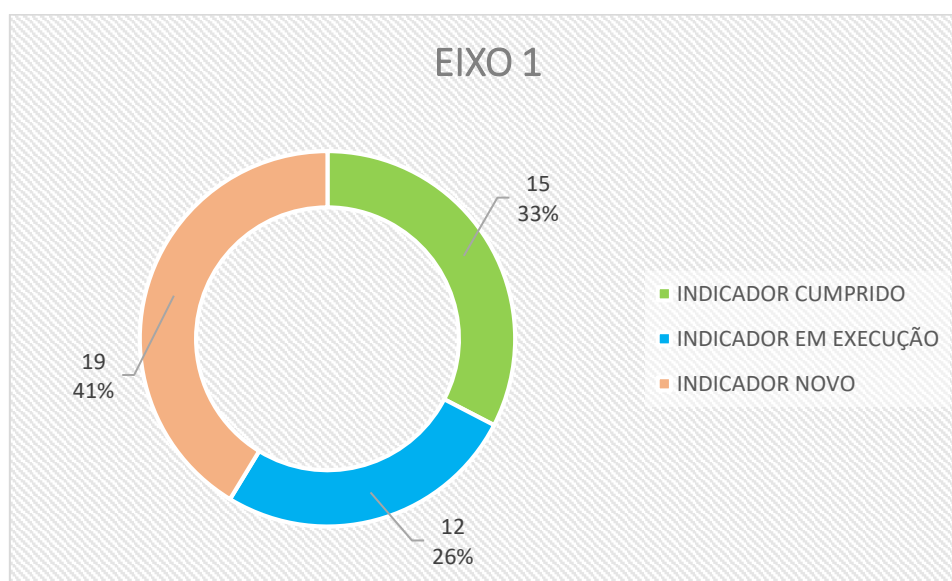
Metas estabelecidas no Plano Nacional sem previsão de ação do Estado no rol de atores estratégicos:

1.1.1.1.4.1	1.1.1.1.5.1	1.1.1.1.8.1	1.1.2.1.1.1	1.2.1.1.4.2
1.2.1.1.5.1	1.2.2.1.1.1	1.2.2.1.1.2	1.2.4.1.2.1	

META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO

Metas Gerais estabelecidas no Plano Nacional com previsão do Estado no rol de atores estratégicos, porém com Indicador sem ação definida para o Estado:

1.1.2.1.2.2	1.1.3.2.3.1	1.1.3.2.3.2	1.1.3.2.3.4	1.2.1.2.3.3
1.2.1.3.1.3	1.2.1.3.1.4	1.2.1.3.1.5	1.2.2.2.1.1	



EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementar a Central de Regulação de Vagas e a ocupação prisional taxativa em todo o território do Estado					
Meta Geral						
Implantação de Centrais de Regulação de Vagas no Estado						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Central de Regulação de Vagas em funcionamento					
SAP						
Escola Paulista da Magistratura	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	- x -	1.1	1.1.1.1.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Central de Regulação de Vaga em funcionamento que garanta ao menos a publicação semestral de informações sobre atuação da equipe técnica, proporcionalidade de vinculação à Central de Vagas de Varas localizadas na Capital e no interior e aferição dos resultados da regulação de vagas para alcance da ocupação máxima taxativa.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						
• A regulação de vagas ocorrerá através da instituição de um projeto piloto que alcance o regime intermediário (semiaberto). Estudos serão realizados pelas equipes do DEEX e Primeira Instância do Tribunal de Justiça, buscando-se uma customização de modelo adequado à realidade do Estado de São Paulo e ao número de sentenciados no regime semiaberto.						

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementar a Central de Regulação de Vagas e a ocupação prisional taxativa em todo o território do Estado						
Meta Geral							
Ampliação da abrangência da Central de Regulação de Vagas							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais abrangidos pela						
SAP	Central de Regulação de Vaga						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	10%	30%	100%	1.2	1.1.1.1.2.1	
Atores Estratégicos Federais							
• Não previsto.							
Parâmetros Mínimos							
• Totalidade dos estabelecimentos prisionais abrangidos pela Central de Regulação de Vagas.							
Notas Explicativas							
• Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementar a Central de Regulação de Vagas e a ocupação prisional taxativa em todo o território do Estado					
Meta Geral						
Número de pessoas privadas de liberdade igual ao número de vagas						
Atores Estratégicos		Indicador				
TJSP		Central de Regulação de Vagas em funcionamento				
SAP						
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual
		1	1,3	1,2	1	1.3
						Cod. Ident. Nacional
						1.1.1.1.3.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Taxa de ocupação dos estabelecimentos prisionais igual 1, o que significa ter uma pessoa privada de liberdade para cada vaga disponibilizada nos estabelecimentos, com publicação mensal da taxa de ocupação.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						
• Na hipótese da construção de novas vagas para o atingimento da meta, o prazo estabelecido poderá ser impactado e demandará ajustes, pois implicará em despesas não previstas na lei orçamentária e na contratação de novos servidores.						

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementar a Central de Regulação de Vagas e a ocupação prisional taxativa em todo o território do Estado						
Meta Geral							
Certificação das vagas com critérios de habitabilidade e acesso a serviços							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com capacidade						
SAP	máxima real certificada						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	80%	10%	40%	80%	1.4	1.1.1.1.6.1	
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 80% dos estabelecimentos prisionais com certificação da capacidade máxima real conforme diretrizes nacionais e internacionais para definição do conceito de vaga.							
Notas Explicativas							
• Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementação de solução tecnológica para o controle da ocupação prisional taxativa pelas Centrais de Regulação de Vagas com atenção a marcadores sociais, de gênero e raça					
Meta Geral						
Adesão à solução tecnológica nacional para o controle da ocupação prisional taxativa pela Central de Regulação de Vagas com atenção a marcadores sociais, de gênero e raça						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão à solução tecnológica nacional					
SAP						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	- x -	1.5	1.1.1.1.7.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Adesão à solução tecnológica nacional que garanta o acesso imediato pelo Sistema de Justiça às taxas de ocupação dos estabelecimentos prisionais.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						
• Meta dependente da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR E RECALCULAR AS VAGAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO, OBEDECENDO A ACUPAÇÃO MÁXIMA TAXATIVA E ADEQUANDO-AS AOS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA

Medida	Implementar a Central de Regulação de Vagas e a ocupação prisional taxativa em todo o território do Estado						
Meta Geral							
Implementação de fluxo nacional de registro ou coleta de dados para sistematização de informação sobre regulação de vagas							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Fluxo implementado						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	1.6	1.1.1.1.9.1	
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Compartilhamento diário entre TJ e Poder Executivo Estadual ou Distrital de informações sistematizadas sobre regulação de vagas, conforme fluxo implementado.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: REGULARIZAR AS SITUAÇÕES PROCESSUAIS PENAIS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Implantar mutirões processuais penais com regularidade em âmbito nacional, com adoção de protocolo de soltura qualificada					
Meta Geral Realização de mutirões processuais penais semestrais, conforme calendário do CNJ, considerando marcadores sociais, de raça e gênero, com publicidade dos resultados						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Mutirões processuais penais realizados					
TRF	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	6	2	2	2	1.7	1.1.2.1.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - TJM						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Encaminhamento do formulário final ao CNJ.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Medida implementada por meio da adesão do Tribunal de Justiça de São Paulo a todos os mutirões propostos pelo CNJ.						

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida		Implantar Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias						
Meta Geral		Implantação de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias qualificados na capital e no interior, com estrutura de serviços integrados de acordo com a Res. CNJ nº 562/24						
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP	MPSP	Percentual de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias implantados em relação ao planejamento estadual						
TRF	DPSP							
SAP	SSP							
SES	IML	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
SEDS								
		100%	10%	30%	100%	1.8	1.1.3.1.1.1	
Atores Estratégicos Federais								
<ul style="list-style-type: none"> TRF 								
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Totalidade de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias com a instalação integrada dos seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none"> a) atendimento prévio da defesa; b) perícia técnica para realização dos exames de corpo de delito; c) Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC); d) identificação civil das pessoas que tiveram a manutenção da prisão decretada; e) regionalização, conforme planejamento estadual ou distrital. 						
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Meta parcialmente cumprida, restando a estruturação do Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada – APEC. Na hipótese do Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC) venha a ser atribuído ao Poder Executivo Estadual, o prazo estabelecido para a sua implementação poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores. 						

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida		Implantar Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias						
Meta Geral Implantação de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias qualificados na capital e no interior, com estrutura de serviços integrados de acordo com a Res. CNJ nº 562/24								
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP	MPSP	Percentual de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias com fluxo de identificação civil em funcionamento						
TRF	DPSP							
SAP	SSP							
SES	IML							
SEDS								
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
		100%	50%	100%	N/A	1.9	1.1.3.1.1.2	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF								
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias funcionando com sala específica para identificação civil de pessoas que tiveram a manutenção da prisão decretada, sendo garantida a não caracterização da situação processual no registro fotográfico por meio da disponibilização de vestimentas neutras.								
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A identificação civil é feita pela Secretaria de Administração Penitenciária quando há efetivo recolhimento da pessoa ao cárcere. Para os casos de soltura, o Tribunal de Justiça passará a realizar a identificação civil.								

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida		Implantar Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias						
Meta Geral		Implantação de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias qualificados na capital e no interior, com estrutura de serviços integrados de acordo com a Res. CNJ nº 562/24						
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP	MPSP	Percentual de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias com fluxo de prevenção e combate à tortura implementado						
TRF	DPSP							
SAP	SSP							
SES	IML							
SEDS								
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
		100%	40%	70%	100%	1.10	1.1.3.1.1.3	
Atores Estratégicos Federais								
• TRF								
Parâmetros Mínimos								
• Totalidade de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantia com fluxo de prevenção e combate à tortura implementados conforme Resoluções CNJ n. 213/2015, n. 562/2024 e outras.								
Notas Explicativas								
• Ação nova a ser implementada.								

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Qualificar a audiência de custódia						
Meta Geral Adoção de modelo nacional de audiências de custódia nos Núcleos/Centrais e Varas de Garantias de forma presencial e em até 24 horas							
Atores Estratégicos TJSP TRF SAP		Indicador Normativa de regulamentação da audiência de custódia publicada ou atualizada conforme Nota Técnica do CNJ e outros parâmetros nacionais					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.11	1.1.3.2.1.2
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação de normativa de regulamentação da audiência de custódia em consonância com as Resoluções CNJ n. 213/2015, n. 562/2024, bem como documentos técnicos publicados pelo CNJ e MJSP relacionados ao tema.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A implantação do Juiz das Garantias em São Paulo seguirá modelo definido pela Resolução TJSP nº 939/2024, em conformidade com o julgamento das ADIs 6.298 a 6.305/DF e a Resolução CNJ nº 562/2024, ocorrendo de forma escalonada conforme cronograma fixado em ato conjunto da Presidência e Corregedoria do TJSP. Serão instaladas no total 13 Varas das Garantias com competência exclusiva para a fase pré-processual penal. A capital contará com Vara própria (a partir do DIPO) e unidades regionais serão instaladas em comarcas-polo. O cronograma prevê que a instalação das últimas Varas de Garantia se dará no segundo semestre de 2025, conforme consta do relatório situacional.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Qualificar a audiência de custódia						
Meta Geral Adoção de modelo nacional de audiências de custódia nos Núcleos/Centrais e Varas de Garantias de forma presencial e em até 24 horas							
Atores Estratégicos TJSP TRF SAP		Indicador Percentual de Núcleos/Centrais e Varas de Garantias com fornecimento de insumos materiais/emergenciais às pessoas custodiadas					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	40%	80%	100%	1.12	1.1.3.2.1.3
Atores Estratégicos Federais CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias com fornecimento de materiais de higiene pessoal, sandálias, camisa, calça, roupas de frio, alimentação rápida e transporte para retorno ao domicílio de origem fornecidos às pessoas custodiadas.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Qualificar a audiência de custódia						
Meta Geral Adoção de modelo nacional de audiências de custódia nos Núcleos/Centrais e Varas de Garantias de forma presencial e em até 24 horas							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de Núcleos/Centrais ou Varas de					
TRF		Garantias/audiência de custódia com Serviços de					
SAP		Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC) implementados					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		50%	10%	20%	50%	1.13	1.1.3.2.1.4
Atores Estratégicos Federais CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos metade dos Núcleos/Centrais ou Varas de Garantias/audiência de custódia com Serviços APEC que garantam os atendimentos prévio e posterior às pessoas custodiadas realizado pela equipe do serviço, conforme parametrização do serviço disposta no Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Na hipótese do Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC) venha a ser atribuído ao Poder Executivo Estadual, o prazo estabelecido para a sua implementação poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Qualificar a audiência de custódia						
Meta Geral Fortalecimento da produção de informação e monitoramento sobre audiências de custódia no Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais							
Atores Estratégicos TJSP TRF		Indicador Percentual de elevação do preenchimento dos campos de informação sobre audiências de custódia no Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP 3.0)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		40%	20%	30%	40%	1.14	1.1.3.2.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Elevação de ao menos 40% do preenchimento dos campos de informação sobre audiência de custódia no BNMP.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida		Qualificar a audiência de custódia					
Meta Geral Adoção dos parâmetros nacionais para tomada de decisão para crimes e perfis específicos (tráfico de drogas, mulheres, migrantes, indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais, LGBTQIA+ e saúde mental)							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Fluxo da Resolução CNJ nº 487/2023 implementado na porta de entrada, assegurando a vedação de ingresso de pessoas com transtorno mental em hospitais de custódia e estabelecimentos prisionais*					
TRF							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.15	1.1.3.2.3.3
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Atendimento às pessoas com transtorno mental e/ou qualquer forma de deficiência psicossocial nas audiências de custódia em consonância com a Resolução CNJ n. 487/2023 e com o fluxo de articulação estabelecido entre o Serviço APEC e a EAP-Desinst.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.As diretrizes da Resolução CNJ 487/2023 serão implementadas conforme Plano de Ação firmado entre o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Poder Executivo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde.O Plano de Ação foi aprovado pelo CNJ e tem prazo final de implantação em junho de 2026.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Supervisionar e qualificar a aplicação da prisão preventiva						
Meta Geral							
Monitoramento da população de mulheres privadas de liberdade provisoriamente							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Acompanhamento da situação jurídica e socioassistencial das						
TRF	mulheres privadas de liberdade provisoriamente conforme						
	parâmetros nacionais						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	1.16	1.1.3.3.1.1	
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Publicação trimestral de informações referentes aos indicadores de monitoramento e aferição de resultados quanto ao encarceramento de mulheres, de modo a subsidiar a tomada de decisão do magistrado(a).							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Todas as informações referentes aos indicadores são publicadas em tempo real no site do Tribunal de Justiça do Estado, na página do GMF.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Supervisionar e qualificar a aplicação da prisão preventiva						
Meta Geral Monitoramento dos dados e informações referentes a necessidade de revogação de prisão preventiva que não seja revisada nos 90 dias que decreta o Código de Processo Penal em sua legislação atual							
Atores Estratégicos TJSP TRF		Indicador Percentual de processos com necessidade de revogação da prisão preventiva que não foram revisados nos 90 dias					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		20%	40%	30%	20%	1.17	1.1.3.3.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Diminuição para pelo menos 20% do percentual de processos com necessidade de revogação da prisão preventiva que não foram revisados nos 90 dias.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA E SOBRERREPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA

AÇÃO MITIGADORA: CONTROLAR E RACIONALIZAR A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA PENAL

Medida	Supervisionar e qualificar a aplicação da prisão preventiva						
Meta Geral Promoção de formações sobre parâmetros de aplicação da prisão preventiva, de acordo com as diretrizes nacionais							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de juízes(as), promotores(as) e defensores(as) da						
TRF	área criminal capacitados(as)						
MPSP							
DPSP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	70%	n/a	n/a	n/a	1.18	1.1.3.3.3.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 70% dos(as) juízes(as), promotores(as), defensores(as) da área criminal capacitados(as) acerca dos parâmetros de aplicação da prisão preventiva de acordo com as diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Adotar a Justiça Restaurativa como modalidade de resolução de conflitos						
Meta Geral Implantação e/ou qualificação dos Núcleos de Justiça Restaurativa no Tribunal de Justiça e no Tribunal Regional Federal							
Atores Estratégicos TJSP TRF		Indicador Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Federal com Núcleos de Justiça Restaurativa em funcionamento					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.19	1.2.1.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Atendimentos realizados pelo Núcleo de JR conforme a Resolução CNJ n. 225/2016 e outras diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Adotar a Justiça Restaurativa como modalidade de resolução de conflitos						
Meta Geral Implantação de Projeto em parceria com os Núcleos de Justiça Restaurativa para derivação de casos da audiência de custódia no Tribunal de Justiça e no Tribunal Regional Federal							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Federal com projetos					
TRF		de Justiça Restaurativa integrados às audiências de custódia					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.20	1.2.1.1.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Encaminhamento de pessoas atendidas pelo Serviço APEC ao Núcleo de JR como derivação decorrente da audiência de custódia.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Adotar a Justiça Restaurativa como modalidade de resolução de conflitos						
Meta Geral Implantação de Projeto em parceria com os Núcleos de Justiça Restaurativa para derivação de casos decorrente de acordos penais							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Federal com projetos de Justiça Restaurativa integrados ao Acordo de Não Persecução Penal					
TRF							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	1.21	1.2.1.1.3.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Encaminhamento de pessoas para o Núcleo de JR como derivação decorrente de processo penal.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta Atingida.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Adotar a Justiça Restaurativa como modalidade de resolução de conflitos					
Meta Geral						
Implementação da Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Executivo						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Política Nacional de Justiça Restaurativa implementada					
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	1.22	1.2.1.1.4.1
Atores Estratégicos Federais						
• MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Ato normativo instituindo a Política Estadual/Distrital de Justiça Restaurativa conforme diretrizes da Política Nacional.						
Notas Explicativas						
• Meta Atingida.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Fortalecimento da Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Criação de Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas ou de setor especializado no acompanhamento de alternativas penais					
TRF						
Escola Paulista da Magistratura						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	1.23	1.2.1.2.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – TRF						
Parâmetros Mínimos						
• Publicação de normativa pelo TJ dispondo sobre a criação da Vara ou de setor especializado.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• Vara de Execução Especializada em Penas e Medidas Alternativas já existente no âmbito da Capital.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Fortalecimento da Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas com					
TRF	magistrados(as) e servidores(as) capacitados(as) conforme					
Escola Paulista da	Matriz do Modelo de Gestão de Alternativas Penais					
Magistratura						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	n/a	n/a	1.24	1.2.1.2.1.2
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – TRF						
Parâmetros Mínimos						
• Totalidade das varas de Execução das Penas e Medidas Alternativas capacitadas conforme o Modelo de Gestão de Alternativas Penais, incluindo a presença dos(das)magistrados(as) e servidores(as).						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Central Integrada de Alternativas Penais implantada na capital					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	1.25	1.2.1.2.2.1
Atores Estratégicos Federais						
<ul style="list-style-type: none">MJSP						
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas atendidas pela CIAP implantada na capital.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMA) já implantada na Capital, no âmbito do Fórum Mário Guimarães, na Barra Funda.No mesmo local também existe a CPMA Mulher, para atendimento exclusivo ao público feminino.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Centrais Integradas de Alternativas Penais implantadas nas comarcas da região metropolitana e interior					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	1.26	1.2.1.2.2.2
Atores Estratégicos Federais						
<ul style="list-style-type: none">MJSP						
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas atendidas pela(s) CIAP(s) implantadas nas comarcas da região metropolitana e do interior.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingida.As Centrais de Penas e Medidas Alternativas (CPMAs) no Estado de São Paulo são o equivalente às “CIAPs” e já funcionam na Região Metropolitana e no interior, sendo:<ul style="list-style-type: none">12 Centrais na Região Metropolitana; e85 Centrais no interior do Estado:						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas						
Meta Geral							
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Participação dos (as) profissionais das Centrais Integradas de Alternativas Penais no Curso de Alternativas Penais conforme diretrizes nacionais						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	1.27	1.2.1.2.2.3	
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Participação dos (as) profissionais da CIAP nas capacitações.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Os profissionais das CPMAs, equivalente às CIAPs, frequentam regularmente os eventos de atualização do Manual de Procedimentos Técnicos e de Atualização do Manual de Legislação.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas						
Meta Geral							
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Ato normativo instituindo a Política de Alternativas Penais						
TRF	publicado pelo Tribunal de Justiça						
SAP							
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	1.28	1.2.1.2.3.1	
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Publicação do ato normativo.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.Decreto Estadual Nº 65.691, de 13/05/2021 regulamenta a Política de Alternativas Penais no estado de São Paulo.No âmbito do Tribunal de Justiça, atualmente, há Portarias específicas em cada Comarca.O Tribunal de Justiça firmará um Termo de Cooperação Técnica de âmbito estadual para implementação completa da meta.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Lei Estadual publicada					
TRF						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	1.29	1.2.1.2.3.2
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – TRF - MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Publicação da Lei Estadual.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• No âmbito do Estado já existe o Decreto Nº 65.691, de 13 de maio de 2021 que estabelece e regula a Política Estadual de Alternativas Penais.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas						
Meta Geral							
Fortalecimento das Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs)							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Acordo de cooperação técnica entre as instituições					
TRF		integrantes da política estadual de alternativas penais					
SAP		formalizado pelo Tribunal de Justiça					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.30	1.2.1.2.3.4
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Publicação do Acordo de Cooperação Técnica.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">No âmbito do Estado existe a Portaria Nº TJSP 006/1997 da Corregedoria dos Presídios regulando as atribuições das Centrais de Penas e Medidas Alternativas e sua relação com o Tribunal de Justiça de São Paulo e Portarias específicas em cada comarca.O Tribunal de Justiça firmará um Termo de Cooperação Técnica de âmbito estadual para implementação completa da meta.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Implantação de grupos Reflexivos de responsabilização como medidas diversas da prisão						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Grupo reflexivo de responsabilização para homens autores de					
SAP	violência doméstica implantado e em funcionamento					
Poder Executivo					Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
Estadual	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3		
	1	n/a	n/a	n/a	1.31	1.2.1.2.4.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Homens autores de violência doméstica atendidos em grupos reflexivos voltados para conscientização dos participantes acerca da violência de gênero como uma violação dos direitos humanos das mulheres, responsabilização pela violência cometida e prevenção e combate às violências contra as mulheres.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• No âmbito do Estado já foram implantados três Grupos Reflexivos, sendo dois no interior e um na região metropolitana com a denominação “E Agora José”.						
• As atividades são realizadas por meio de encontros com folha de frequência e anuência da respectiva Vara de Execuções.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas						
Meta Geral							
Implantação de grupos Reflexivos de responsabilização como medidas diversas da prisão							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Grupo reflexivo de responsabilização sobre drogas para						
SAP	pessoas em situação de uso de álcool e outras drogas						
Poder Executivo	implantado e em funcionamento						
Estadual	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	1.32	1.2.1.2.4.2	
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Pessoas em situação de uso de álcool e outras drogas atendidas em grupo reflexivo de responsabilização conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que definem a atenção às pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas enquanto uma ação de saúde com caráter preventivo e educativo.							
Notas Explicativas							
• Meta atingida.							
• Grupos reflexivos já existentes.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar a Política Nacional de Alternativas Penais para redução do encarceramento, com olhar diferenciado para populações vulnerabilizadas					
Meta Geral						
Adesão ao fluxo de registro ou coleta de dados para sistematização de informação sobre adoção de alternativas penais						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão ao fluxo de registro ou coleta de dados					
TRF						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	1.33	1.2.1.2.5.1
Atores Estratégicos Federais						
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP						
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Publicação semestral de informações sobre adoção de alternativas penais e aferição de resultados quanto à redução do uso da pena privativa de liberdade.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.A publicação semestral levará em conta os limites da Lei Geral de Proteção de Dados.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar e racionalizar o uso da Monitoração Eletrônica de pessoas, com atenção às especificidades da população negra e outros grupos vulnerabilizados						
Meta Geral							
Qualificação da política de Monitoração Eletrônica							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Central de Monitoração Eletrônica com equipes multidisciplinares compostas, em proporcionalidade ao quantitativo de pessoas monitoradas, em conformidade com o Modelo de Gestão para a Monitoração Eletrônica de Pessoas					
TRF							
SAP							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	50%	70%	100%	1.34	1.2.1.3.1.1
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade das Centrais de Monitoração Eletrônica funcionando com equipes multidisciplinares compostas em proporcionalidade ao quantitativo de pessoas monitoradas, conforme as diretrizes previstas na Resolução CNJ n. 412/2021 e no Modelo de Gestão para Monitoração Eletrônica de Pessoas.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.O cumprimento dos prazos para a implementação da meta poderá ser impactado e poderá demandar ajustes notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar e racionalizar o uso da Monitoração Eletrônica de pessoas, com atenção às especificidades da população negra e outros grupos vulnerabilizados						
Meta Geral							
Qualificação da política de Monitoração Eletrônica							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Centrais de Monitoração Eletrônica funcionando em						
TRF	conformidade com as normativas						
SAP							
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	50%	70%	100%	1.35	1.2.1.3.1.2	
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade das Centrais de Monitoração Eletrônica funcionando em conformidade com as normativas.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.O cumprimento dos prazos para a implementação da meta poderá ser impactado e poderá demandar ajustes notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR A ADOÇÃO DE MEDIDAS DIVERSAS DA PRISÃO

Medida	Qualificar e racionalizar o uso da Monitoração Eletrônica de pessoas, com atenção às especificidades da população negra e outros grupos vulnerabilizados					
Meta Geral						
Adesão ao fluxo de registro ou coleta de dados para sistematização de informação sobre Monitoração Eletrônica						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão ao fluxo de registro ou coleta de dados					
TRF						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SES						
SEDS	1	n/a	n/a	1	1.36	1.2.1.3.2.1
Atores Estratégicos Federais						
<ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP						
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Registro de informações sobre monitoração eletrônica de pessoas com periodicidade no mínimo semestral.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.A publicação semestral levará em conta os limites da Lei Geral de Proteção de Dados.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR ACESSO À JUSTIÇA E À AMPLA DEFESA

Medida	Fortalecer a atuação das Defensorias Públicas na defesa criminal						
Meta Geral Atuação da Defensoria Pública Estadual na defesa criminal em todas as Comarcas							
Atores Estratégicos DPE	Indicador Percentual de Comarcas regularmente atendidas pela Defensoria Pública Estadual						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	60%	80%	100%	1.37	1.2.2.1.2.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">Não previsto.							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade das Comarcas com Defensores(as) Públicos(as) dedicados(as) ao atendimento na área criminal.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente atingida.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR ACESSO À JUSTIÇA E À AMPLA DEFESA

Medida	Fortalecer a atuação das Defensorias Públicas na defesa criminal						
Meta Geral Atuação da Defensoria Pública Estadual na defesa criminal em todas as Comarcas							
Atores Estratégicos DPE	Indicador Percentual de pessoas investigadas ou acusadas hipossuficientes atendidas						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	60%	80%	100%	1.38	1.2.2.1.2.2	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">Não previsto.							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de pessoas hipossuficientes atendidas por defensores(as) públicos(as), em todas a Comarcas, durante as fases de investigação e acusação.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente atingida.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR ACESSO À JUSTIÇA E À AMPLA DEFESA

Medida	Fortalecer a atuação das Defensorias Públicas na defesa criminal						
Meta Geral Criação de convênio entre Defensoria Pública, Judiciário e OAB, a fim de assegurar efetivo acesso à justiça gratuita para aquelas pessoas que estão geograficamente longe da Defensoria e que não possuem recursos para arcar com advogado(a) particular, enquanto o processo de interiorização das Defensorias não é concluído							
Atores Estratégicos DPE OAB/SP TJSP SAP	Indicador Convênio firmado						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	1.39	1.2.2.1.3.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">Não previsto.							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação de Convênio entre Defensoria Pública, Poder Judiciário e OAB.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Convênio com a OAB existente desde 2006, quando da criação da Defensoria Pública do Estado. O Convênio vigente atualmente foi firmado em 2021.A DPESP já atua em todas as Varas Criminais do Estado diretamente ou mediante convênio com a OAB. Em relação à execução penal, para além da atuação direta da Defensoria em todos os Departamentos Estaduais e Execução Criminal, há convênio firmado com a FUNAP para a prestação de assistência jurídica no interior de todas as unidades prisionais do Estado.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR ACESSO À JUSTIÇA E À AMPLA DEFESA

Medida	Fortalecer a atuação da advocacia e da Defensoria Pública na atuação criminal e de execução penal					
Meta Geral Criação de convênio entre a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Secretaria Estadual de Administração Penitenciária ou congênere que assegure à OAB, por meio da sua Comissão de Direitos Humanos, o direito a inspecionar estabelecimentos prisionais em equivalência aos demais órgãos da justiça						
Atores Estratégicos OAB/SP SAP	Indicador Convênio firmado.					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	1.40	1.2.2.2.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação de Convênio entre a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo com a Secretaria da Administração Penitenciária.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada, levando em conta a legislação vigente à época da assinatura do ajuste.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR ACESSO À JUSTIÇA E À AMPLA DEFESA

Medida	Fortalecer a atuação da advocacia e da Defensoria Pública na atuação criminal e de execução penal						
Meta Geral							
Acesso à informação da defesa constituída no processo de execução a abertura de processo disciplinar contra seu representado							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Protocolo que assegure o acesso à informação do(a)					
TRF		advogado(a) constituído(a) no processo de execução a					
SAP		abertura de processo disciplinar contra o(a) seu(sua)					
		representado(a) implementado					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.41	1.2.2.2.3.1
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Publicação de Protocolo que assegure o acesso à informação do(a) advogado(a) constituído(a) no processo de execução a abertura de processo disciplinar contra o(a) seu(sua) representado(a).							
Notas Explicativas							
• Meta parcialmente cumprida.							
• Protocolo existente, porém, não publicado.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DIRECIONAR A POLÍTICA DE DROGAS PARA AÇÕES DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL EM DETRIMENTO DE PRÁTICAS CRIMINALIZANTES, ESPECIALMENTE COM FOCO NA POPULAÇÃO NEGRA

Medida	Reduzir o fluxo de entrada no sistema prisional de pessoas acusadas de crimes relacionados à Lei de Drogas						
Meta Geral Qualificação da atuação das instituições e serviços do sistema de justiça criminal redirecionando para ações de saúde e proteção social, conforme diretrizes nacionais							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP	MPSP	Curso de formação em Redução de Danos e atenção a pessoas que usam drogas ofertado conforme diretrizes nacionais					
TRF	DPE						
Escola Estadual da Magistratura							
SAP							
SES							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	1	n/a	1.42	1.2.3.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Oferta de curso de formação em Redução de Danos e atenção a pessoas que usam drogas conforme as diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DIRECIONAR A POLÍTICA DE DROGAS PARA AÇÕES DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL EM DETRIMENTO DE PRÁTICAS CRIMINALIZANTES, ESPECIALMENTE COM FOCO NA POPULAÇÃO NEGRA

Medida	Reduzir o fluxo de entrada no sistema prisional de pessoas acusadas de crimes relacionados à Lei de Drogas						
Meta Geral							
Qualificação da atuação das instituições e serviços do sistema de justiça criminal redirecionando para ações de saúde e proteção social, conforme diretrizes nacionais							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP MPSP		Percentual de servidores(as) do sistema de justiça criminal e					
TRF DPE		penal que participaram de formações sobre redução de danos					
Escola Estadual da Magistratura		e atenção a pessoas que usam drogas, conforme diretrizes nacionais					
SAP SEJC						Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SES		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	1.43	1.2.3.1.1.2
		30%	n/a	10%	30%		
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 30% dos(as) servidores(as) e demais profissionais das instituições e serviços do sistema de justiça criminal com participação na capacitação de redução de danos e atenção a pessoas que usam drogas, sendo assegurada representatividade profissional de modo a permitir a disseminação do conhecimento na instituição de origem.							
Notas Explicativas							
• Ação nova a ser implementada.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DIRECIONAR A POLÍTICA DE DROGAS PARA AÇÕES DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL EM DETRIMENTO DE PRÁTICAS CRIMINALIZANTES, ESPECIALMENTE COM FOCO NA POPULAÇÃO NEGRA

Medida		Reduzir o fluxo de entrada no sistema prisional de pessoas acusadas de crimes relacionados à Lei de Drogas					
Meta Geral							
Cumprimento da decisão pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário nº 635.659, Tema 506 da repercussão geral (Rel. Min. Gilmar Mendes, j. em 26.06.2024)							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP MPSP		Percentual de execução de plano de cumprimento da decisão					
TRF DPESP		do STF no julgamento do RE nº 635.659, Tema 506 da					
Escola Estadual da		repercussão geral					
Magistratura						Cod. Ident.	Cod. Ident.
SAP EAP		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Estadual	Nacional
		100%	n/a	n/a	n/a	1.44	1.2.3.1.2.1
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – TRF - MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Totalidade da execução do plano de cumprimento da decisão do STF no julgamento do RE nº 635.659, Tema 506 da repercussão geral.							
Notas Explicativas							
• Meta atingida.							
• A DPESP realizou mutirão de revisões e HC's, identificando os processos julgados com utilização de IA. Os casos foram distribuídos aos/às Defensores/as inscritos entre 28/10/2024 e 13/01/2025. Foram analisados 1.780 casos e gerados 903 processos, entre revisões criminais e HCs.							

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DIRECIONAR A POLÍTICA DE DROGAS PARA AÇÕES DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL EM DETRIMENTO DE PRÁTICAS CRIMINALIZANTES, ESPECIALMENTE COM FOCO NA POPULAÇÃO NEGRA

Medida	Instituir práticas de redução de danos					
Meta Geral						
Fortalecimento de fluxos junto às redes de atenção psicossocial com base na Política Nacional de Redução de Danos						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Fluxos do sistema de justiça criminal com as redes de atenção					
TRF	psicossocial em funcionamento					
Escola Estadual da Magistratura	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SAP SEDS	1	n/a	n/a	n/a	1.45	1.2.3.2.1.1
SES						
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – TRF – MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Pessoas encaminhadas pelo Sistema de Justiça à RAPS e demais redes de proteção social em consonância com as diretrizes da Portaria MS n. 1.028/2005 e conforme fluxo estabelecido.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• Fluxo já existente com os níveis municipais e estadual.						

EIXO 1 – PROBLEMA: USO EXCESSIVO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: RACIONALIZAR O TRATAMENTO PENAL DOS CRIMES

PATRIMONIAIS SEM VIOLÊNCIA OU GRAVE AMEAÇA

Medida	Reduzir o fluxo de entrada no sistema prisional de pessoas acusadas por crimes patrimoniais sem violência ou grave ameaça não reincidentes						
Meta Geral Qualificação da atuação das instituições e serviços do sistema de justiça criminal redirecionando para políticas de proteção social							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP	MPSP	Fluxos de atuação das instituições e serviços do sistema de justiça criminal redirecionando para políticas de proteção social implementados					
TRF	DPE						
SAP	SEDS						
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	1.46	1.2.4.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Pessoas encaminhadas pelo sistema de justiça criminal aos serviços do SUAS e demais sistemas de proteção social, conforme fluxo estabelecido.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 2

QUALIDADE DA AMBIÊNCIA, DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DA ESTRUTURA PRISIONAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Inadequação da arquitetura prisional
- Baixa oferta e má qualidade dos serviços prestados nas prisões
- Tortura, tratamentos desumanos, cruéis e degradantes às pessoas privadas de liberdade
- Falta de transparência e de canais efetivos para denúncias dos problemas prisionais
- Desvalorização dos(as) servidores(as) penais

ATORES ESTRATÉGICOS

- | | |
|---|--|
| • Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo | • Defensoria Pública do Estado de São Paulo |
| • Comitê Estadual Interinstitucional de Implementação e Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (Ceimpa) | • Escola Estadual da Magistratura |
| • Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) | • Escola de Administração Penitenciária |
| • Conselho Penitenciário | • Instituto Médico Legal (IML) |
| • Conselhos da Comunidade | • Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt |
| • Corregedorias de Polícia | • Ministério Público do Estado de São Paulo |
| • Conselho Regional de Assistência Social | • Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo |
| • Conselho Regional de Engenharia e Agronomia | • Poder Executivo Estadual |
| • Conselho Regional de Medicina (CRM) | • Polícia Civil |
| • Conselho Regional de Nutrição | • Secretaria da Administração Penitenciária |
| • Conselho Regional de Psicologia | • Secretaria Estadual de Segurança Pública |
| • Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/SP) | • Secretaria Estadual da Educação |
| • Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo | • Secretaria Estadual da Cultura, Economia e Indústria Criativas |
| | • Secretaria Estadual de Defesa Social |
| | • Secretaria Estadual da Saúde |
| | • Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania |

- Secretarias Municipais de Assistência Social
- Secretarias Municipais de Saúde
- Sistema S – São Paulo
- Sociedade Civil Organizada
- Tribunal de Justiça de São Paulo
- Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo
- Tribunal Regional Eleitoral – São Paulo
- Tribunal Regional Federal da 3ª Região – Seção Judiciária de São Paulo
- Universidades
- Vigilância Sanitária

METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS

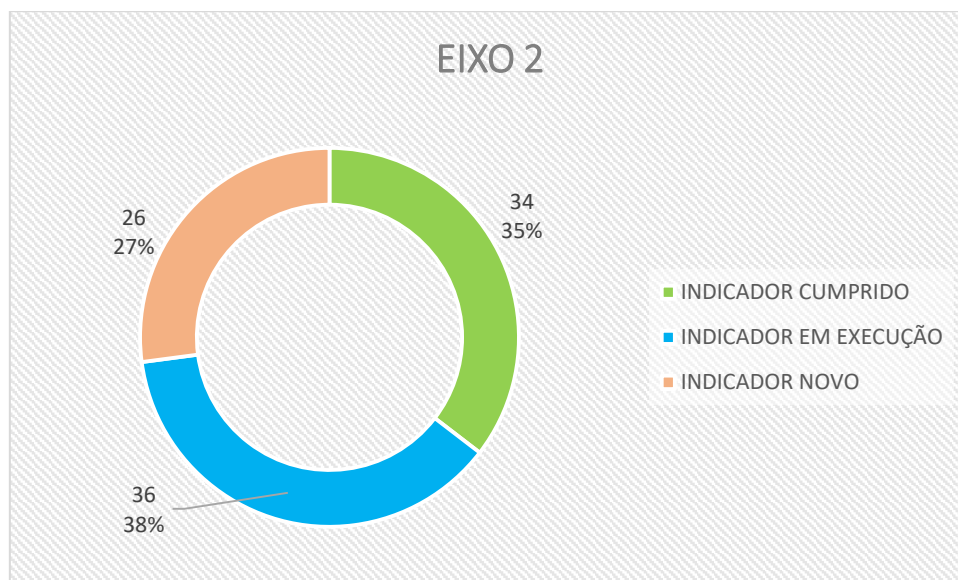
Metas estabelecidas no Plano Nacional sem previsão de ação do Estado no rol de atores estratégicos:

2.1.1.2.1.1	2.1.1.2.2.1	2.2.2.2.1.1	2.2.2.7.2.1	2.2.3.1.1.1
2.2.3.1.2.1	2.2.3.1.6.1	2.2.3.1.7.1	2.2.3.2.1.1	2.2.3.2.2.1
2.2.3.4.1.1	2.2.4.5.1.1	2.2.4.5.2.1	2.2.5.1.1.1	2.2.9.2.4.1
2.2.9.2.5.1	2.2.9.3.6.1	2.2.9.4.1.1	2.2.9.5.3.1	2.2.10.1.2.1
2.3.1.2.1.1	2.3.3.1.1.1	2.3.3.1.2.1	2.3.3.1.3.1	2.4.1.1.4.1
2.4.1.2.1.1	2.4.2.1.1.1	2.5.2.1.1.1	2.5.2.1.2.1	2.5.2.2.1.1
2.5.2.3.1.1	2.5.2.3.2.1	2.5.2.4.2.1	2.5.2.4.3.1	2.5.2.5.2.1
2.5.2.5.3.1	2.5.3.1.2.1	2.5.3.2.1.1	2.5.3.4.1.1	

META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO

Metas Gerais estabelecidas no Plano Nacional com previsão do Estado no rol de atores estratégicos, porém com Indicador sem ação definida para o Estado:

2.1.1.1.1.1	2.1.1.1.2.1	2.1.1.1.3.1	2.1.2.1.1.1	2.1.2.3.1.2
2.1.2.3.2.1	2.2.1.1.1.1	2.2.1.1.2.2	2.2.2.4.1.1	2.2.3.1.3.1
2.2.3.3.2.1	2.2.7.1.1.1	2.2.7.2.1.1	2.2.9.2.3.1	2.2.9.2.3.3
2.2.9.3.3.1	2.2.9.3.7.1	2.2.9.3.7.2	2.2.9.5.1.1	2.2.9.7.1.1
2.2.10.1.1.2	2.2.10.3.1.1	2.2.10.4.1.1	2.2.10.4.3.1	2.3.1.1.1.2
2.3.1.1.2.1	2.3.1.1.2.2	2.3.1.2.2.2	2.3.1.3.2.1	2.3.1.4.1.1
2.3.1.4.1.3	2.3.1.4.4.1	2.3.2.1.1.3	2.3.2.1.3.1	2.3.2.1.4.1
2.5.3.5.1.1				



EIXO 2 – PROBLEMA: INADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA PRISIONAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A HABITABILIDADE DAS PRISÕES GARANTINDO O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL; ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO; ESGOTO; CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA; SEGURANÇA E SALUBRIDADE; ÁREA DE OCUPAÇÃO; EMISSÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Medida	Instituir Ação de Habitabilidade com parâmetros de avaliação, incidência para melhorias, monitoramento e emissão de alvarás e licenças para funcionamento						
Meta Geral							
Adesão ao Mutirão Nacional de Diagnóstico da Habitabilidade com base na nova metodologia de inspeção judicial							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Adesão ao Mutirão Nacional de Diagnóstico da						
SAP	Habitabilidade						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.1	2.1.2.1.1.2	
						2.1.2.1.1.3	
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – TRF – MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Mutirão realizado conforme diretrizes nacionais e nova metodologia de inspeção judicial, com devido preenchimento do CNIEP, com publicação de relatório estadual/distrital que apresente, no mínimo, o diagnóstico local.							
Notas Explicativas							
• Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: INADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA PRISIONAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A HABITABILIDADE DAS PRISÕES GARANTINDO O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL; ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO; ESGOTO; CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA; SEGURANÇA E SALUBRIDADE; ÁREA DE OCUPAÇÃO; EMISSÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Medida	Instituir Ação de Habitabilidade com parâmetros de avaliação, incidência para melhorias, monitoramento e emissão de alvarás e licenças para funcionamento					
Meta Geral						
Elaboração e execução de Plano Estadual ou Distrital de Manutenção e Ajustes dos estabelecimentos prisionais						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Plano estadual de Manutenção e Ajustes dos estabelecimentos prisionais elaborado e em execução					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	2.2	2.1.2.1.2.1
Atores Estratégicos Federais						
• MJSP						
Parâmetros Mínimos						
• Manutenção e ajustes dos estabelecimentos prisionais realizados conforme Plano Estadual ou Distrital construído de acordo com a nova metodologia de inspeção judicial.						
Notas Explicativas						
• Meta parcialmente implementada.						
• Plano de manutenção existente, porém não atualizado com a nova metodologia de inspeção judicial.						

EIXO 2 – PROBLEMA: INADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA PRISIONAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A HABITABILIDADE DAS PRISÕES GARANTINDO O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL; ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO; ESGOTO; CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA; SEGURANÇA E SALUBRIDADE; ÁREA DE OCUPAÇÃO; EMISSÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Medida	Instituir Ação de Habitabilidade com parâmetros de avaliação, incidência para melhorias, monitoramento e emissão de alvarás e licenças para funcionamento					
Meta Geral						
Adesão ao 2º Mutirão Nacional de Diagnóstico da Habitabilidade com base na nova metodologia de inspeção judicial para aferir Planos de Ajustes e estabelecer medidas de ajustes e responsabilização						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão ao 2º Mutirão Nacional de Diagnóstico de					
TRF	Habitabilidade					
SAP						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	2.3	2.1.2.1.3.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – TRF						
Parâmetros Mínimos						
• Mutirão realizado conforme diretrizes nacionais e metodologia de inspeção judicial, com publicação de relatório estadual/distrital que apresente, no mínimo, quadro comparativo entre o primeiro Mutirão e esta ação, indicando elementos que eventualmente não tenham sido cumpridos conforme Plano de Ajustes e estabelecendo medidas para saneamento dos problemas e eventuais responsabilizações.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						

EIXO 2 – PROBLEMA: INADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA PRISIONAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A HABITABILIDADE DAS PRISÕES GARANTINDO O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL; ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO; ESGOTO; CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA; SEGURANÇA E SALUBRIDADE; ÁREA DE OCUPAÇÃO; EMISSÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Medida	Adotar parâmetros de funcionamento mínimos dos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral							
Emissão de alvarás, licença da vigilância sanitária e documentos pertinentes expedidos pelas autoridades competentes com relação aos estabelecimentos prisionais							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de estabelecimentos prisionais com alvarás e licença da vigilância sanitária emitidos					
PMESP/CB							
SMS							
Vigilância Sanitária	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	60%	20%	40%	60%	2.4	2.1.2.2.1.1	
Atores Estratégicos Federais							
• MJSP – CNCBM – MS							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 60% dos estabelecimentos prisionais com alvarás e licença da vigilância sanitária emitidos.							
Notas Explicativas							
• Meta Geral e Indicador ajustados para a realidade do Estado.							
• Meta parcialmente implementada.							
• No Estado de São Paulo existe parecer da Procuradoria Geral do Estado no sentido de que não é cabível licença de funcionamento por parte do Poder Público Municipal para as unidades prisionais por ferir o pacto federativo (Parecer da Procuradoria Administrativa Nº 84/2015).							

EIXO 2 – PROBLEMA: INADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA PRISIONAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A HABITABILIDADE DAS PRISÕES GARANTINDO O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL; ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO; ESGOTO; CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA; SEGURANÇA E SALUBRIDADE; ÁREA DE OCUPAÇÃO; EMISSÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Medida	Qualificar profissionais que atuam na arquitetura prisional					
Meta Geral						
Participação na capacitação para quadro de engenheiros(as) e arquitetos(as) que atuam na arquitetura prisional						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Percentual de engenheiros(as) e arquitetos(as) que atuam na					
CREA	arquitetura prisional capacitados(as)					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	n/a	n/a	2.5	2.1.2.3.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• MJSP – ESPEN – CAU – CREA - MS						
Parâmetros Mínimos						
• Totalidade dos engenheiros(as) e arquitetos(as) que atuam na arquitetura prisional capacitados(as).						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• A Secretaria da Administração Penitenciária conta com quadro próprio de Engenheiros e Arquitetos, possuindo atualmente 29 profissionais desta área, 24 dos quais com tempo de atividade entre 10 e 25 anos.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INSTITUIR MEDIDAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS PRISÕES

Medida	Instituir o Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional						
Meta Geral							
Implementação do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional por meio da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) estadual ou distrital							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no						
SAP	Sistema Prisional implementado por meio da Câmara						
SISTEMA S	Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) estadual ou distrital						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	1	n/a	2.6	2.2.1.1.1.2	
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP – MDHC – MDS – MDA - MS							
Parâmetros Mínimos							
• Ações do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional realizadas por meio da mobilização da UF pela Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).							
Notas Explicativas							
• Meta parcialmente implementada.							
• A Secretaria da Administração Penitenciária é membro integrante da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/SP							
• No Estado de São Paulo existe o Plano Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional 2019-2023 (PLANSAN/SP), que está sendo reeditado.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INSTITUIR MEDIDAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS PRISÕES

Medida	Instituir o Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional						
Meta Geral Implementação do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional assegurando o acesso à alimentação com base em necessidades específicas relacionadas às questões culturais e religiosas, a partir da auto declaração da pessoa privada de liberdade.							
Atores Estratégicos TJSP SAP SISTEMA S		Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais com arranjos produtivos locais que favoreçam a Segurança Alimentar no sistema prisional em funcionamento					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		40%	n/a	n/a	n/a	2.7	2.2.1.1.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – MJSP – MDHC – MDS – MDA - MS							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 40% dos estabelecimentos prisionais com arranjos produtivos locais que favoreçam a Segurança Alimentar no sistema prisional em funcionamento.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.73,7% das unidades prisionais possuem arranjos para aquisição de produtos da agricultura familiar por meio do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INSTITUIR MEDIDAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS PRISÕES

Medida	Instituir o Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional						
Meta Geral							
Implementação do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional assegurando o acesso à alimentação com base em necessidades específicas relacionadas às questões culturais e religiosas, a partir da auto declaração da pessoa privada de liberdade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP SISTEMA S		Adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pela Secretaria Estadual de Administração Penitenciária ou congênere					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	2.8	2.2.1.1.2.3
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP – MDHC – MDS – MDA - MS							
Parâmetros Mínimos							
• Publicação de normativa formalizando a adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) via cadastramento dos estabelecimentos prisionais como unidades recebedoras.							
Notas Explicativas							
• Meta atingida.							
• A Secretaria da Administração Penitenciária é membro integrante da Comissão Gestora do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS, criado em 2011 por meio da Lei 14.591, de 14/10/2011.							
• Como tal, é a Secretaria que mais adquire gêneros alimentícios da agricultura familiar, respondendo atualmente por 92% de todas as aquisições do Programa.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INSTITUIR MEDIDAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS PRISÕES

Medida	Instituir o Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional					
Meta Geral						
Implementação do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional assegurando o acesso à alimentação com base em necessidades específicas relacionadas às questões culturais e religiosas, a partir da autodeclaração da pessoa privada de liberdade.						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com equipes					
SAP	capacitadas para implementação de arranjos produtivos					
SISTEMA S	locais, em diálogo com o Programa Nacional de Segurança Alimentar					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	50%	n/a	n/a	n/a	2.9	2.2.1.1.2.4
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ – MJSP – MDHC – MDS – MDA - MS						
Parâmetros Mínimos						
• Ao menos 50% dos estabelecimentos prisionais com equipes capacitadas para implementação de arranjos produtivos locais, em diálogo com o Programa Nacional de Segurança Alimentar.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• No âmbito da Secretaria da Administração Penitenciária funciona um Grupo de Trabalho permanente destinado à manutenção, supervisão e melhoria contínua da operacionalização do cardápio padrão em todos os estabelecimentos prisionais.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INSTITUIR MEDIDAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS PRISÕES

Medida	Instituir o Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional					
Meta Geral Implementação do Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Prisional assegurando o acesso à alimentação com base em necessidades específicas relacionadas às questões culturais e religiosas, a partir da auto declaração da pessoa privada de liberdade.						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com cozinhas					
SAP	implantadas					
SISTEMA S	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	80%	50%	60%	80%	2.10	2.2.1.1.2.5
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ – MJSP – MDHC – MDS – MDA - MS						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% dos estabelecimentos prisionais com cozinhas implantadas e em funcionamento, de acordo com os parâmetros estabelecidos no guia de implantação.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Das 181 unidades prisionais da Secretaria da Administração Penitenciária, 150 (83%) possuem cozinhas implantadas e em funcionamento. Das 31 restantes, 28 recebem a alimentação produzida por alguma outra que possui o serviço de cocção.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Implantar e qualificar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), considerando todas as premissas da política de atendimento da prevenção e atenção, bem como com recorte específico para as diferentes populações						
Meta Geral							
Ampliação da cobertura de serviços de atenção à saúde nos estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP SES SMS		Percentual de Municípios com estabelecimentos prisionais com adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		80%	60%	70%	80%	2.11	2.2.2.1.1.1
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP – MS – CONASS - CONASEMS							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 80% de estabelecimentos prisionais com adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).							
Notas Explicativas							
• Meta parcialmente implementada.							
• O Estado de São Paulo já aderiu a PNAISP, de modo que cabe aos municípios assinar o Termo de Adesão Municipal.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Implantar e qualificar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), considerando todas as premissas da política de atendimento da prevenção e atenção, bem como com recorte específico para as diferentes populações						
Meta Geral							
Ampliação da cobertura de serviços de atenção à saúde nos estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de cobertura dos serviços de atenção básica à					
SAP		saúde dentro dos estabelecimentos prisionais por meio da					
SES		PNAISP					
SMS						Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	2.12	2.2.2.1.1.2
		80%	50%	60%	80%		
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ – MJSP – MS – CONASS - CONASEMS							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 80% de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde dentro dos estabelecimentos prisionais por meio da PNAISP.							
Notas Explicativas							
• Meta parcialmente implementada.							
• O Estado de São Paulo já aderiu a PNAISP, de modo que cabe aos municípios assinar o Termo de Adesão Municipal							
• A implementação da Meta poderá demandar ajustes no prazo estabelecido, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Eliminar doenças socialmente determinadas nos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Elaboração e publicação de estratégia de prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, hanseníase, hepatites virais, tuberculose e outros agravos de saúde endêmicos em todos os estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP SES SMS		Estratégia de qualificação e ampliação da prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, hanseníase, hepatites virais, tuberculose e outros agravos de saúde endêmicos, envolvendo cobertura integral na porta de entrada e rastreamento massivo da população prisional, elaborada e publicada					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	2.13	2.2.2.2.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MS							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ações de prevenção contidas na estratégia de prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, hanseníase, hepatites virais, tuberculose e outros agravos de saúde endêmicos realizadas.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.As ações de prevenção fazem parte do protocolo de atuação da Coordenação de Saúde do Sistema Penitenciário.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Eliminar doenças socialmente determinadas nos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Elaboração e publicação de estratégia de prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, hanseníase, hepatites virais, tuberculose e outros agravos de saúde endêmicos em todos os estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais que disponibilizam preservativos de forma gratuita e permanente						
SES							
SMS							
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	n/a	n/a	n/a	2.14	2.2.2.2.2.2	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MS							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais com disponibilização de preservativos de forma gratuita, permanente e com livre oferta.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.A disponibilização de preservativos no sistema Prisional é permanente e mediante solicitação da pessoa privada de liberdade.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Retomar e fortalecer a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE)					
Meta Geral Implementação de protocolo especial de atendimento às mulheres grávidas e pessoas que gestam, em período pós-parto e de amamentação, que levem em consideração sua especial condição de vulnerabilização a partir de uma perspectiva interseccional.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Protocolo implementado em 100% dos estabelecimentos prisionais femininos e mistos					
SES						
SMS						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.15	2.2.2.3.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MS - MM						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais femininos e mistos com oferta de atendimento em saúde intra e extramuros às mulheres grávidas e pessoas que gestam, em período pós-parto e de amamentação, que leve em consideração sua especial condição de vulnerabilização a partir de uma perspectiva interseccional.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Atendimento disponibilizado regularmente.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Retomar e fortalecer a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE)						
Meta Geral Distribuição gratuita de absorventes para todas as mulheres e pessoas que menstruam privadas de liberdade.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com distribuição gratuita de absorventes						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	n/a	n/a	n/a	2.16	2.2.2.3.2.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MS - MM							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais com distribuição gratuita de absorventes em quantidade suficiente e de acordo com a demanda de cada pessoa.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.A disponibilização gratuita de absorventes nas unidades prisionais femininas do sistema Prisional é regular e permanente.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida		Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra					
Meta Geral		Adoção de procedimentos específicos de atenção integral à saúde da população negra que levem em consideração sua especial condição de vulnerabilidade.					
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP SES SMS		Procedimentos específicos de atenção integral à saúde da população negra em situação de privação de liberdade adotados					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	1	n/a	2.17	2.2.2.4.2.1
Atores Estratégicos Federais		<ul style="list-style-type: none"> MJSP – MS - MIR 					
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a todas as pessoas negras em situação de privação de liberdade conforme Diretrizes do SUS e procedimentos específicos da atenção integral à saúde. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Ação nova a ser implementada. 					

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais					
Meta Geral						
Encaminhamento à rede para o tratamento hormonal e sua continuidade durante a privação de liberdade para a população LGBTQIA+.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Tratamento hormonal e sua continuidade durante a privação					
SES	de liberdade ofertado conforme critérios definidos nas					
SMS	normativas do SUS					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.18	2.2.2.5.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• MJSP – MS - MDHC						
Parâmetros Mínimos						
• Tratamento hormonal e sua continuidade para todas as pessoas LGBTQIA+ privadas de liberdade, de acordo com demanda individual e conforme critérios definidos nas normativas do SUS.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• Atendimento disponibilizado regularmente por meio da rede pública.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Promover atenção à saúde de pessoas indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais privadas de liberdade					
Meta Geral						
Adoção de protocolo para atenção à saúde de pessoas indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais privadas de liberdade.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Protocolo adotado					
SES	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SEJC						
SMS						
	1	n/a	n/a	n/a	2.19	2.2.2.6.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• Não previsto.						
Parâmetros Mínimos						
• Atendimento de saúde a todas as pessoas indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais privadas de liberdade, conforme o protocolo.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida.						
• Atendimento disponibilizado conforme protocolo.						
• As 12 pessoas privadas de liberdade auto declaradas como pertencentes à população indígena, quilombola e povos originários estão sendo assistidas conforme protocolo.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Impulsionar a efetivação da Política Antimanicomial do Poder Judiciário com especial atenção a pessoas vulnerabilizadas (Resolução CNJ n. 487/2023, artigo 3º, inciso II)					
Meta Geral Implantação do Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (CEIMPA).						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Ato normativo de instituição do CEIMPA publicado					
SAP						
SES	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.20	2.2.2.7.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">CEIMPA instituído e em funcionamento conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Nº 487 do CNJ.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (CEIMPA) foi instituído em 05/10/2023 pela Portaria SPPr Nº 10.294/2023, sob a responsabilidade do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça de São Paulo.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Impulsionar a efetivação da Política Antimanicomial do Poder Judiciário com especial atenção a pessoas vulnerabilizadas (Resolução CNJ n. 487/2023, artigo 3º, inciso II)						
Meta Geral Adesão ao Protocolo para qualificação da atuação do Comitê Interinstitucional de Implementação e Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (CEIMPA) em parceria com o Poder Executivo							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Adesão ao Protocolo interinstitucional com indicadores e					
SAP		estratégias locais de monitoramento					
SES							
CEIMPA		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	1	n/a	2.21	2.2.2.7.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Protocolo Interinstitucional da Política Antimanicomial instituído conforme os parâmetros do CONIMPA.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da instituição de protocolo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: OFERTAR ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E FLUXOS DE ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Medida	Impulsionar a efetivação da Política Antimanicomial do Poder Judiciário com especial atenção a pessoas vulnerabilizadas (Resolução CNJ n. 487/2023, artigo 3º, inciso II)						
Meta Geral Implantação das Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAPs) ou equipes conectoras vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) que exerçam funções análogas no âmbito da Política Antimanicomial							
Atores Estratégicos		Indicador					
SES SMS		Quantidade de Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis (EAPs) ou equipes conectoras em funcionamento conforme a Portaria GM/MS n. 4.876/2024					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		8	3	6	8	2.22	2.2.2.7.3.1 2.2.2.7.4.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MS – CONASS - CONASEMS							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAPs) ou equipes conectoras em funcionamento e vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) conforme prevê o art. 2º, III e IV da Resolução CNJ nº 487/2023. É necessário observar a proporcionalidade populacional assim: os estados com mais 40 milhões de habitantes necessitam de 8 equipes em funcionamento.							

Notas Explicativas

- Meta parcialmente implantada.
- Total de 4 equipes em funcionamento atualmente.

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AO TRABALHO, À RENDA E À REMIÇÃO DE PENA

Medida	Implementar a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)						
Meta Geral Adoção de orientação nacional quanto ao gerenciamento e à concessão do pecúlio penitenciário							
Atores Estratégicos SAP	Indicador Pecúlio penitenciário regulamentado conforme orientação nacional						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.23	2.2.3.1.4.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Concessão e gerenciamento do pecúlio penitenciário regulamentado e em pleno funcionamento de acordo com a orientação nacional.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente de orientação nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AO TRABALHO, À RENDA E À REMIÇÃO DE PENA

Medida	Implementar a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)						
Meta Geral							
Regularização dos contratos públicos para efetivação das cotas legais de pessoas privadas de liberdade							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de contratos regularizados, garantindo						
TRF	contratação de pessoas privadas de liberdade						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	60%	30%	40%	60%	2.24	2.2.3.1.5.1	
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ - MJSP – MPT - TRF							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 60% de contratos regularizados, garantindo contratação de pessoas privadas de liberdade.							
Notas Explicativas							
• Cumprimento pleno da meta dependente da edição de legislação federal impositiva que permita ao Estado exigir o cumprimento das cotas para egressos, vez que os normativos atuais somente facultam essa contratação.							
• No âmbito do Estado de São Paulo, o Decreto Nº 55.126, de 07/12/2009 instituiu o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho - PRÓ-EGRESSO, que também faculta a contratação de mão de obra de egresso.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AO TRABALHO, À RENDA E À REMIÇÃO DE PENA

Medida	Implementar a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)						
Meta Geral							
Ampliação das atividades laborais, com remição e remuneração, nos estabelecimentos prisionais							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de pessoas privadas de liberdade trabalhando					
TRF							
SAP		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		50%	30%	40%	50%	2.25	2.2.3.1.8.1
Atores Estratégicos Federais							
<ul style="list-style-type: none">CNJ – MJSP - TRF							
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Ao menos 50% das pessoas privadas de liberdade trabalhando.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta com índice atual de 24% das pessoas privadas de liberdade trabalhando, seja interna como externamente à unidade prisional.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AO TRABALHO, À RENDA E À REMIÇÃO DE PENA

Medida	Ampliar a oferta de trabalho e qualificação profissional em estabelecimentos prisionais com estratégia para garantir a equidade étnico-racial e de gênero às vagas					
Meta Geral						
Implantação de ações de profissionalização, trabalho e renda com o Sistema S						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Ações em parceria com o Sistema S implantadas					
SAP						
Sistema S	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.26	2.2.3.3.1.1
Atores Estratégicos Federais						
<ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP						
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas privadas de liberdade atendidas por ações de profissionalização, trabalho e renda junto ao Sistema S.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingidaParceria já estabelecida com o SEBRAE, SENAC e SENAI por meio de Convênio da Secretaria da Administração Penitenciária desde 2013.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AO TRABALHO, À RENDA E À REMIÇÃO DE PENA

Medida	Ampliar a oferta de trabalho e qualificação profissional em estabelecimentos prisionais com estratégia para garantir a equidade étnico-racial e de gênero às vagas						
Meta Geral Implementação das oficinas do Programa de Capacitação Profissional e das Oficinas Permanentes com estratégia de continuidade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP		Percentual de oficinas com recursos já repassados pelo MJSP implementadas e em efetivo funcionamento					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	30%	60%	100%	2.27	2.2.3.3.3.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – MTE							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de oficinas com recursos já repassados pelo MJSP implementadas e em efetivo funcionamento.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.Do total dos repasses para implementação de 20 oficinas, 14 já estão implantadas, representando 70% de cumprimento da meta.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Promover o acesso à Política Nacional de Educação às pessoas privadas de liberdade, considerando as especificidades de populações socialmente vulnerabilizadas						
Meta Geral Promoção do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) com ações do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) no sistema prisional.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Ações do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER)					
TRF		promovidas no sistema prisional					
SAP							
SEDUC	SMC	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	2.28	2.2.4.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – MEC - TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Acesso das pessoas privadas de liberdade às ações previstas no Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER).							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingidaAcesso permitido às pessoas privadas de liberdade.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Promover o acesso à Política Nacional de Educação às pessoas privadas de liberdade, considerando as especificidades de populações socialmente vulnerabilizadas						
Meta Geral Superação do analfabetismo no sistema prisional.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de pessoas privadas de liberdade sem						
SEDUC	alfabetização reduzido						
SME	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	75%	25%	50%	70%	2.29	2.2.4.1.2.1	
Atores Estratégicos Federais							
• MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos							
• Ao menos 75% de redução do analfabetismo entre pessoas privadas de liberdade.							
Notas Explicativas							
• Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Promover o acesso à Política Nacional de Educação às pessoas privadas de liberdade, considerando as especificidades de populações socialmente vulnerabilizadas						
Meta Geral Incorporação das atividades de cultura, esportes e lazer no plano estadual de educação com estratégia para garantir a equidade de raça e gênero.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP SEDUC SME		Inclusão de atividades de cultura, esporte e lazer no plano estadual ou distrital de educação com alcance de 100% dos estabelecimentos prisionais					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	2.30	2.2.4.1.3.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais alcançados pelas atividades de cultura, esporte e lazer incluídas no plano estadual ou distrital de educação.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Atividades de cultura, esporte e lazer já são previstas no Plano Estadual de Educação nas Prisões.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Promover o acesso à Política Nacional de Educação às pessoas privadas de liberdade, considerando as especificidades de populações socialmente vulnerabilizadas						
Meta Geral Fomento à construção de projetos político-didático-pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) conforme Parecer 11/2000, CEB-CNE, adequando a carga horária à realidade dos estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos SAP SEDUC SME Universidades		Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais com projeto político-didático-pedagógico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) conforme Parecer 11/2000, CEB-CNE, adequando a carga horária às suas realidades					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	n/a	n/a	n/a	2.31	2.2.4.1.4.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais com projeto político-didático-pedagógico da EJA elaborado conforme Parecer 11/2000, CEB-CNE e com carga horária adequada às suas realidades.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Projeto político-pedagógico constante do Plano Estadual de Educação nos presídios.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Promover o acesso à Política Nacional de Educação às pessoas privadas de liberdade, considerando as especificidades de populações socialmente vulnerabilizadas						
Meta Geral Estabelecimento de fluxo interinstitucional para não descontinuidade do acesso à educação pós cumprimento da pena privativa de liberdade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP SEDUC SME		Percentual de estabelecimentos prisionais com fluxo interinstitucional formalmente estabelecido					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	50%	80%	100%	2.32	2.2.4.1.5.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com articulações com a rede de educação para a não descontinuidade do acesso à educação pós cumprimento de pena privativa de liberdade, conforme fluxo estabelecido.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada. A rotina para permitir o acesso à educação após o cumprimento da pena existe; porém não na forma de um fluxo interinstitucional.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Fomentar o acesso ao ensino superior						
Meta Geral Oferta de pré-vestibular preparatório para o ENEM.							
Atores Estratégicos SAP Universidades		Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais que ofertam pré-vestibular preparatório para o ENEM					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	10%	50%	100%	2.33	2.2.4.2.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com oferta de pré-vestibular preparatório para o ENEM.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A execução da meta dependerá da compatibilidade com a segurança da unidade, da integridade dos presos, servidores e da sociedade, podendo ser ajustada quando necessária para preservar a ordem e a disciplina no ambiente prisional.							

- Meta poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária.

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Fomentar o acesso ao ensino superior						
<div>Meta Geral</div> <div>Estabelecimento de fluxo com o sistema de justiça de modo a viabilizar o acesso e frequência de pessoas privadas de liberdade ao ensino superior.</div>							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Fluxo com o sistema de justiça publicado					
Universidades		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.34	2.2.4.2.2.1
<div>Atores Estratégicos Federais</div> <div><ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP</div>							
<div>Parâmetros Mínimos</div> <div><ul style="list-style-type: none">Acesso e frequência de pessoas privadas de liberdade ao ensino superior viabilizado por meio do estabelecimento de fluxo com o sistema de justiça.</div>							
<div>Notas Explicativas</div> <div><ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A execução da meta dependerá da compatibilidade com a segurança da unidade, da integridade dos presos, servidores e da sociedade, podendo ser ajustada quando necessária para preservar a ordem e a disciplina no ambiente prisional.• Meta poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária.</div>							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Ampliar o acesso à educação escolar, com remição de pena, com estratégia para garantir a equidade de raça e gênero						
Meta Geral Implantação de módulos de educação em 100% dos estabelecimentos prisionais, com mínimo de 50% da população prisional estudando.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com módulos de						
SEDUC	educação em funcionamento						
SME							
Universidades	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	90%	95%	100%	2.35	2.2.4.3.1.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com módulos de educação em funcionamento.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.Meta com índice atual de 93,44% dos estabelecimentos prisionais com módulos de educação em funcionamento.Meta poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Ampliar o acesso à educação escolar, com remição de pena, com estratégia para garantir a equidade de raça e gênero						
Meta Geral Implantação de módulos de educação em 100% dos estabelecimentos prisionais, com mínimo de 50% da população prisional estudando.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de pessoas privadas de liberdade em atividades de						
SEDUC	educação escolar						
SME							
Universidades	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	50%	25%	35%	50%	2.36	2.2.4.3.1.2	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 50% das pessoas privadas de liberdade em atividades de educação escolar.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A execução da meta dependerá da compatibilidade com a segurança da unidade, da integridade dos presos, servidores e da sociedade, podendo ser ajustada quando necessária para preservar a ordem e a disciplina no ambiente prisional.Meta poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida	Implantar o Plano Nacional de Fomento à Leitura						
Meta Geral Oferta de aulas de português para pessoas migrantes.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com pessoas						
SEDUC	migrantes que ofertam aulas de português						
SME					Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
SECEIC	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	2.37	2.2.4.3.2.1	
	100%	10%	60%	100%			
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais ofertando aulas de português para pessoas migrantes.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida		Implantar o Plano Nacional de Fomento à Leitura					
Meta Geral							
Implementação de Plano Nacional de Fomento à Leitura no sistema prisional.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Plano de fomento à leitura no sistema prisional					
SAP		implementado					
SEDUC	SME	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SECEIC						2.38	2.2.4.4.1.1
Atores Estratégicos Federais							
• CNJ - MJSP – MEC							
Parâmetros Mínimos							
• Acesso das pessoas privadas de liberdade às bibliotecas e aos projetos de leitura e remição, conforme o Plano de Fomento à Leitura.							
Notas Explicativas							
• Meta atingida.							
• Acesso existente em 100% das unidades prisionais.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida		Implantar o Plano Nacional de Fomento à Leitura						
Meta Geral								
Ampliação do percentual de pessoas privadas de liberdade remindo pena por meio da leitura.								
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP		Elevação percentual da remição por leitura						
SAP								
SEDUC	SME	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
SECEIC		60%	20%	40%	60%	2.39	2.2.4.4.2.1	
Atores Estratégicos Federais								
• CNJ - MJSP – MEC								
Parâmetros Mínimos								
• Elevação do percentual da remissão por leitura em ao menos 60% a partir da qualificação do acesso à leitura e do processo de elaboração e validação de relatórios de atividades de remição.								
Notas Explicativas								
• Meta parcialmente implementada.								

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS E EDUCACIONAIS COM ELABORAÇÃO DE MECANISMOS PARA INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Medida		Implantar o Plano Nacional de Fomento à Leitura						
Meta Geral		Ampliação do acervo de livros de literatura em estabelecimentos prisionais.						
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP	SAP	Relação de número de livros disponíveis nos estabelecimentos prisionais, por pessoa privada de liberdade.						
SEDUC	SME							
SECEIC	SMC							
COPEN	CCOMUN							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
		70%	n/a	n/a	n/a	2.40	2.2.4.4.3.1	
Atores Estratégicos Federais								
<ul style="list-style-type: none"> CNJ - MJSP – MEC - MinC 								
Parâmetros Mínimos								
<ul style="list-style-type: none"> Relação de número de livros disponíveis nos estabelecimentos prisionais por número de pessoa necessita ser ao menos 70%, o que significa que, a cada 100 pessoas privadas de liberdade, ao menos 70 livros precisam ser disponibilizados em acervo. 								
Notas Explicativas								
<ul style="list-style-type: none"> Meta atingida. Relação atual de livros disponíveis está em 88,55%. 								

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR O ACESSO ÀS PRÁTICAS ESPORTIVAS

Medida	Elaboração da Política Nacional de Esportes para o sistema prisional					
Meta Geral						
Adesão à Política Nacional de Esportes para o Sistema Prisional.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Adesão à Política Nacional de Esportes para o Sistema Prisional					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	2.41	2.2.5.1.1.1
Atores Estratégicos Federais						
• CNJ - MJSP – MEsp						
Parâmetros Mínimos						
• Acesso das pessoas privadas de liberdade às práticas esportivas, conforme diretrizes da Política Nacional de Esportes para o Sistema Prisional.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						
• Meta dependente da criação da Política Nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR O ACESSO ÀS PRÁTICAS ESPORTIVAS

Medida	Implementar fábricas de uniformes e materiais esportivos na Política Nacional de Esporte e Lazer para o Sistema Prisional						
Meta Geral Implementação de fábrica de uniformes e de materiais esportivos.							
Atores Estratégicos SAP		Indicador Fábrica de uniformes e materiais esportivos implantada					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.42	2.2.5.2.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – MEsp Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Uniformes e materiais esportivos produzidos. Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.O cumprimento dos prazos para a implementação da meta poderá ser impactado e poderá demandar ajustes notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos projetos							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR O ACESSO À CULTURA

Medida	Elaboração do Plano Nacional de Cultura para o Sistema Prisional					
Meta Geral Adesão ao Plano Nacional de Cultura para o sistema prisional.						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Adesão ao Plano Nacional de Cultura para o sistema prisional					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	2.43	2.2.6.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – MCult						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Acesso das pessoas privadas de liberdade à cultura, conforme diretrizes do Plano Nacional de Cultura para o Sistema Prisional.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de Plano Nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: INTEGRAR O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) COM O SISTEMA PRISIONAL E OUTROS SERVIÇOS PENAIIS

Medida	Promover a integração do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o sistema prisional						
Meta Geral Estabelecimento de fluxo geral que promova a articulação, fluxos de informações e encaminhamentos entre as equipes técnicas do sistema prisional e das unidades de assistência social para a qualificação da atenção às pessoas em privação de liberdade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Fluxo geral e procedimentos estabelecidos					
SEDS							
SMAS		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	1	n/a	2.44	2.2.7.1.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP – MDS – CNAS - CIT							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Atenção às pessoas em privação de liberdade qualificada a partir da interlocução entre equipes técnicas do sistema prisional e as unidades da assistência social.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO À ASSISTÊNCIA RELIGIOSA CONTEMPLANDO TODAS AS MATRIZES

Medida	Criar diretrizes que garantam o acesso às diversas instituições religiosas quanto à organização de atividades dentro dos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Publicação de protocolos sobre a organização de atividades religiosas dentro dos estabelecimentos prisionais em conformidade com as normativas do CNJ e do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP).							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Protocolo sobre uso de indumentárias e simbolismo religioso					
TRF		publicado					
SAP	SECEIC	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
COPEN	CCOMUN						
		1	n/a	n/a	n/a	2.45	2.2.8.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Protocolo implementado em conformidade com as normativas do CNJ e do CNPCCP.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Protocolo estabelecido por meio da Resolução SAP Nº 151/2018.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO À ASSISTÊNCIA RELIGIOSA CONTEMPLANDO TODAS AS MATRIZES

Medida	Criar diretrizes que garantam o acesso às diversas instituições religiosas quanto à organização de atividades dentro dos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Publicação de protocolos sobre a organização de atividades religiosas dentro dos estabelecimentos prisionais em conformidade com as normativas do CNJ e do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP).							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Protocolo sobre racismo religioso publicado					
TRF							
SAP	SECEIC	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
COPEN	CCOMUN	1	1	n/a	n/a	2.46	2.2.8.1.1.2
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Protocolo implementado em conformidade com as normativas do CNJ e do CNPCP.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO À ASSISTÊNCIA RELIGIOSA CONTEMPLANDO TODAS AS MATRIZES

Medida	Criar diretrizes que garantam o acesso às diversas instituições religiosas quanto à organização de atividades dentro dos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Publicação de protocolos sobre a organização de atividades religiosas dentro dos estabelecimentos prisionais em conformidade com as normativas do CNJ e do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP).							
Atores Estratégicos TJSP TRF SAP SECEIC COPEN CCOMUN		Indicador Protocolo sobre acolhimento de pessoas privadas de liberdade que se autodeclarem praticantes de religiões de matrizes africanas ou indígenas ou de outros povos e comunidades tradicionais publicado					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.47	2.2.8.1.1.3
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Protocolo implementado em conformidade com as normativas do CNJ e do CNPCCP. Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO À ASSISTÊNCIA RELIGIOSA CONTEMPLANDO TODAS AS MATRIZES

Medida	Criar diretrizes que garantam o acesso às diversas instituições religiosas quanto à organização de atividades dentro dos estabelecimentos prisionais					
Meta Geral Criação de estratégias para oferta de serviços de assistência espiritual, vinculados à Secretaria Estadual de Administração Penitenciária ou congênere, contemplando diferentes matrizes religiosas, para ampliar o amparo e a assistência religiosa.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Estratégias para oferta de serviços de assistência espiritual criadas					
COPEN						
CCOMUN						
Sociedade Civil						
Organizada						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.48	2.2.8.1.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">Não previsto.						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Acesso das pessoas privadas de liberdade à assistência religiosa, em suas diferentes matrizes e nos distintos estabelecimentos prisionais, em conformidade com as normativas do CNPCP.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Serviços de assistência espiritual amplamente desenvolvido e contemplando as diferentes matrizes religiosas.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Constituir os quadros multidisciplinares de servidores(as) penais conforme assistências previstas na Lei de Execuções Penais						
Meta Geral Composição de equipes multidisciplinares em todos os estabelecimentos prisionais, considerando quantitativo adequado conforme número de pessoas privadas de liberdade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de estabelecimentos prisionais que possuem					
Universidades		atuação de equipes multidisciplinares					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	30%	60%	100%	2.49	2.2.9.1.1.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais funcionando com equipes multidisciplinares atuando na oferta de assistência social, material, psicológica e jurídica e encaminhamentos para redes públicas de educação, saúde e inclusão produtiva, conforme previsto na LEP e em outras normativas nacionais pertinentes ao tema.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.A implementação da Meta poderá demandar ajustes no prazo estabelecido, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Ampliar as oportunidades de contato com a comunidade, interação com o mundo exterior e manutenção de vínculos familiares						
Meta Geral							
Implantação de infraestrutura de visitas sociais virtuais complementares e não-substitutivas às visitas presenciais em todos os estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de estabelecimentos prisionais com espaços implantados de visitas sociais virtuais e presenciais. Os espaços virtuais serão complementares e não-substitutivos às visitas presenciais					
Universidades							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	30%	60%	100%	2.50	2.2.9.2.1.1
Atores Estratégicos Federais							
• MJSP							
Parâmetros Mínimos							
• Totalidade de estabelecimentos prisionais com espaços de visita virtual e visita presencial implantados concomitantemente, conforme orientação nacional e assegurados a estrutura física adequada e o direito à privacidade das pessoas privadas de liberdade e familiares.							
Notas Explicativas							
• Meta com índice atual de 58,47% dos estabelecimentos prisionais com espaços de visita virtual e visita presencial implantados concomitantemente.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Ampliar as oportunidades de contato com a comunidade, interação com o mundo exterior e manutenção de vínculos familiares					
Meta Geral						
Adequação do espaço para recepção humanizada das visitas sociais presenciais, conforme parâmetro nacional.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com espaços					
COPEN	físicos para recepção de visitas sociais presenciais adequados					
CCOMUN	ao parâmetro nacional					
Sociedade Civil						
Organizada	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	30%	60%	100%	2.51	2.2.9.2.2.1
Atores Estratégicos Federais						
• Não previsto.						
Parâmetros Mínimos						
• Totalidade de estabelecimentos prisionais com espaços físicos para recepção de visitas sociais presenciais adequados ao parâmetro nacional.						
Notas Explicativas						
• Ação nova a ser implementada.						
• Implementação da Meta a depender da definição do parâmetro nacional e poderá demandar ajustes nos prazos estabelecidos, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária relativas a obras de adequações de arquitetura.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Ampliar as oportunidades de contato com a comunidade, interação com o mundo exterior e manutenção de vínculos familiares					
Meta Geral Normatização estadual de visitas sociais presenciais e de visitas virtuais complementares e não-substitutivas às visitas presenciais, com atenção às condições de dignidade dos visitantes e de manutenção da rede social e familiar das pessoas privadas de liberdade.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Publicação de normativa estadual adequada à resolução conjunta do CNJ e do CNPCP					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	2.52	2.2.9.2.3.2
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – CNPCP						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Estabelecimentos prisionais funcionando com visitas sociais presenciais e visitas virtuais complementares e não-substitutivas às visitas presenciais, com garantia de condições de dignidade dos visitantes e de manutenção da rede social e familiar das pessoas privadas de liberdade.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Ampliar as oportunidades de contato com a comunidade, interação com o mundo exterior e manutenção de vínculos familiares						
Meta Geral Publicação de ato normativo estadual com programação de visitas sociais presenciais e de visitas virtuais complementares e não-substitutivas às visitas presenciais, com atenção às condições de dignidade dos visitantes e de manutenção da rede social e familiar das pessoas privadas de liberdade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Ato normativo estadual dispondo sobre calendário com programação de visitas especiais em datas comemorativas publicado					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.53	2.2.9.2.3.4
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – CNPCP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Adoção pelos estabelecimentos prisionais do calendário com programação de visitas especiais em datas comemorativas.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica						
Meta Geral Adequação das estratégias, rotinas e práticas de vigilância e movimentação interna nos estabelecimentos prisionais ao Modelo Nacional de Gestão Prisional (Projeto BRA 14/11).							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Plano estadual de implementação do Modelo de Gestão						
COPEN	Prisional publicado						
CCOMUN	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.54	2.2.9.3.1.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">• CNJ - MJSP – CONDEGE – CNMP – MDHC - MNPCT							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">• Estratégias, rotinas e práticas de vigilância e movimentação interna nos estabelecimentos prisionais implementadas conforme Modelo Nacional de Gestão Prisional (Projeto BRA 14/11).							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">• Meta parcialmente implementada.• O Regimento Interno Padrão do Sistema Prisional, instituído pela Resolução SAP Nº 144, de 29/06/2010 e suas atualizações, prevê parcialmente o disposto no Modelo Nacional de Gestão Prisional (Projeto BRA 14/11).							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica					
Meta Geral Qualificação dos processos de ingresso (regularização da guia de prisão, identificação, saúde, situação social etc.) e singularização para custódia das pessoas privadas de liberdade com adoção de modelo em todos os estabelecimentos prisionais.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com adoção de					
COPEN	modelo de ingresso e singularização					
CCOMUN						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	n/a	n/a	2.55	2.2.9.3.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – CONDEGE – CNMP – MDHC - MNPCT						
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais com adoção de modelo de ingresso e singularização.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Processo de ingresso totalmente informatizado com qualificação das informações de todas as áreas.						

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica						
Meta Geral Fortalecimento e qualificação da atuação das Comissões Técnicas de Classificação a partir de parâmetros atualizados de classificação de ingresso e reclassificação permanente das pessoas privadas de liberdade em estabelecimentos prisionais, com foco na singularização e individualização.							
Atores Estratégicos SAP COPEN CCOMUN		Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais de regime fechado e semiaberto com equipes multidisciplinares com carreiras próprias, conforme estabelecido no documento orientador					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		80%	30%	40%	80%	2.56	2.2.9.3.3.2
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">NCJ - MJSP – CONDEGE - CNMP – MDHC - MNPCT							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% dos estabelecimentos prisionais de regime fechado e semiaberto com equipes multidisciplinares com carreiras próprias estabelecidas em conformidade com as diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

- Implementação da Meta poderá demandar ajustes nos prazos estabelecidos, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária relativas e à contratação de novos servidores.

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica						
Meta Geral Garantia da transparência e da possibilidade de controle externo dos atos da administração prisional.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP MPSP COPEN CCOMUN		Percentual de estabelecimentos prisionais com publicização dos atos da administração prisional					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	10%	30%	100%	2.57	2.2.9.3.4.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – CONDEGE – CNMP – MDHC – MNPCT							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com publicização dos atos da administração prisional.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica						
Meta Geral Instalação de totens de acesso ao Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU).							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com totens instalados						
TRF							
SAP							
DPE	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	40%	n/a	10%	40%	2.58	2.2.9.3.5.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – DPU- TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 40% de estabelecimentos prisionais com totens instalados.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Prazo da meta alterado em razão de o Estado de São Paulo estar no estágio inicial (“Projeto Piloto”) de implementação do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU).							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Instituir protocolos para adoção de estratégias e processos de segurança dinâmica						
Meta Geral Qualificação de registro e apuração de procedimentos disciplinares garantindo os princípios do devido processo legal, da ampla defesa e da inocência, sem vincular a existência do processo disciplinar a proibições da participação em atividades educacionais, laborais, de visita, etc.							
Atores Estratégicos SAP MPSP DPE OABSP		Indicador Procedimentos disciplinares nos estabelecimentos prisionais adequados às diretrizes nacionais publicadas na Nota Técnica Conjunta sobre modelo de registro e apuração de procedimentos disciplinares					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	n/a	n/a	2.59	2.2.9.3.7.3
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – CNMP - CONDEGE							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Estabelecimentos prisionais funcionando com procedimentos disciplinares adequados às diretrizes nacionais de segurança dinâmica.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Procedimentos Disciplinares estabelecidos conforme normativos federais e estaduais.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Estabelecer um padrão mínimo nacional de assistência material uniforme nos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Monitoramento do cumprimento uniforme dos parâmetros de assistência material nos estabelecimentos prisionais.							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP DPE	Percentual de estabelecimentos prisionais com relatório de inspeção anual						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	n/a	n/a	n/a	2.60	2.2.9.4.2.1	
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais com relatórios de inspeção anuais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Inspeções anuais realizadas em 100% das unidades prisionais.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Implementar diretrizes para transferência de pessoas privadas de liberdade conforme Resolução do Conselho Nacional de Justiça						
Meta Geral Adesão às ações de disseminação e formação para servidores(as) e sociedade civil sobre transferências de pessoas privadas de liberdade, conforme as diretrizes nacionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP		Adesão às ações de disseminação e formação					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		3	1	1	1	2.61	2.2.9.5.2.1
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">TRF							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Servidores(as) e representantes da sociedade civil capacitados(as) sobre transferência de pessoas privadas de liberdade conforme Resolução do Conselho Nacional de Justiça n. 404/2021.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente do estabelecimento das ações de disseminação nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Universalizar o acesso à documentação civil, considerando necessidades específicas						
Meta Geral Emissão da documentação civil básica (Certidão de Nascimento, RG, CPF, Título de Eleitor, RNM e CTPS) para todas as pessoas privadas de liberdade, respeitando as necessidades de grupos específicos (pessoas trans e travestis, migrantes, indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais).							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de pessoas privadas de liberdade com					
SSP		documentação civil disponível em relação à demanda					
PCESP/IIRGD						Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	2.62	2.2.9.6.1.1
		100%	n/a	n/a	n/a		
Atores Estratégicos Federais <ul style="list-style-type: none">CNJ - MJSP – TSE – ARPEN – MTE – Receita Federal – Polícia Federal							
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de pessoas privadas de liberdade com documentação civil disponível em relação à demanda.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Universalizar o acesso à documentação civil, considerando necessidades específicas						
Meta Geral Adoção de procedimentos de proteção de dados pessoais das pessoas privadas de liberdade no momento da coleta, da emissão e da utilização, conforme normativas e orientações nacionais.							
Atores Estratégicos SAP SSP PCESP/IIRGD		Indicador Procedimentos de proteção de dados pessoais das pessoas privadas de liberdade adotados conforme normativas e orientações nacionais					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.63	2.2.9.6.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Dados pessoais das pessoas privadas de liberdade protegidos conforme padrões da LGPD e outras normativas referentes ao tema.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.Cumprimento da meta a depender da publicação das normativas e orientações nacionais.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DA GESTÃO PRISIONAL, COM FOCO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NA GARANTIA DE DIREITOS E NA SEGURANÇA DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Medida	Fomentar a participação ativa das pessoas privadas de liberdade na gestão e organização dos serviços prisionais						
Meta Geral Adesão da metodologia de participação ativa das pessoas privadas de liberdade na gestão e organização dos serviços prisionais.							
Atores Estratégicos SAP	Indicador Adesão à metodologia de participação ativa						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.64	2.2.9.7.2.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação de normativa formalizando a adesão do Poder Executivo à metodologia de participação ativa.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da divulgação da metodologia nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR E AMPLIAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASSIMETRIAS ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SOCIOECONÔMICAS

Medida	Fortalecer a atuação da Defensoria Pública no sistema de execução penal						
Meta Geral Implantação de Núcleo do Sistema Prisional na Defensoria Pública Estadual para atendimento às pessoas cautelarmente privadas de liberdade e às pessoas em cumprimento de pena.							
Atores Estratégicos	Indicador						
DPE	Núcleo do Sistema Prisional na Defensoria Pública Estadual instalado e em funcionamento						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	2.65	2.2.10.1.1.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Pessoas atendidas pelo Núcleo do Sistema Prisional da Defensoria Pública.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Núcleo Especializado em Situação Carcerária criado em 2006, quando da criação da própria Defensoria Pública do Estado.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR E AMPLIAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASSIMETRIAS ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SOCIOECONÔMICAS

Medida	Propiciar a existência de espaço adequado para oferta de assistência jurídica a pessoas privadas de liberdade						
Meta Geral Adequação da estrutura dos estabelecimentos prisionais para garantir local apropriado destinado ao atendimento pela Defensoria Pública, que assegure privacidade no atendimento.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de estabelecimentos prisionais com salas destinadas para atendimento pela Defensoria Pública					
Universidades							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		80%	10%	50%	80%	2.66	2.2.10.2.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% dos estabelecimentos prisionais com salas destinadas para atendimento da Defensoria Pública.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta com índice atual de 70,49% dos estabelecimentos prisionais com salas destinadas para atendimento da Defensoria Pública.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR E AMPLIAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASSIMETRIAS ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SOCIOECONÔMICAS

Medida	Propiciar a existência de espaço adequado para oferta de assistência jurídica a pessoas privadas de liberdade						
Meta Geral							
Adequação da estrutura de parlatórios a parâmetros que assegurem privacidade no atendimento pela advocacia.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de estabelecimentos prisionais com sala ou parlatórios reservados adequados para o atendimento presencial e virtual pela advocacia e que garantam privacidade					
OABSP							
Universidades							
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	10%	50%	100%	2.67	2.2.10.2.2.1
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com sala ou parlatórios reservados adequados para o atendimento presencial e virtual pela advocacia e que garantam privacidade.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta com índice atual de 94,45% dos estabelecimentos prisionais com sala ou parlatórios reservados adequados para o atendimento presencial e virtual pela advocacia e que garantam privacidade.							

EIXO 2 – PROBLEMA: BAIXA OFERTA E MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS PRISÕES

AÇÃO MITIGADORA: GARANTIR E AMPLIAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASSIMETRIAS ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SOCIOECONÔMICAS

Medida	Promover que as informações apresentadas às pessoas privadas de liberdade sejam traduzidas para os idiomas dos povos indígenas, pessoas migrantes e com deficiência, especialmente aquelas relacionadas aos seus direitos, à situação do seu processo e ao tratamento médico recebido					
Meta Geral						
Implementação da presença de tradutores em audiências criminais, conforme ato normativo nacional.						
Atores Estratégicos		Indicador				
TJSP SAP		Presença de tradutores em audiências criminais implementada conforme ato normativo nacional				
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual
		1	n/a	n/a	n/a	2.68
						Cod. Ident. Nacional
						2.2.10.4.2.1
Parâmetros Mínimo						
• Disponibilização de tradutores em audiências criminais conforme ato normativo nacional.						
Notas Explicativas						
• Meta atingida						
• O Tribunal de Justiça dispõe de cadastro de tradutores para tal finalidade contemplando várias línguas estrangeiras, disponível no Portal de Auxiliares da Justiça do TJSP.						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Implementar fluxo de registro,apuração e responsabilização dos casos de tortura e maus-tratos nos espaços de privação de liberdade, com especial atenção a grupos vulnerabilizados						
Meta Geral Implantação de fluxo de registro, apuração e responsabilização dos casos de tortura e maus-tratos.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Fluxo implantado					
SAP							
OABSP		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
MPE	CORREG					2.69	2.3.1.1.1.1
DPE	IML	1	1	n/a	n/a		
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Casos de tortura e maus-tratos registrados e apurados, garantindo eventual responsabilização, conforme procedimentos estabelecidos no fluxo.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Criação e/ou reativação de Comitês e Mecanismos de Prevenção e Combate à Tortura e outros Tratamentos Cruéis, Desumanos e Degradantes						
Meta Geral							
Criação e/ou reativação de Comitês e Mecanismos de Prevenção e Combate à Tortura e outros Tratamentos Cruéis, Desumanos e Degradantes.							
Atores Estratégicos		Indicador					
Poder Executivo Estadual ALESP		Instâncias de atuação contínuas para prevenção e combate à tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos e degradantes estabelecidas					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.70	2.3.1.1.3.1
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Instâncias de prevenção e combate à tortura estabelecidas conforme a Lei n. 12.847, de 2 de agosto de 2013, que institui sobre o Sistema Nacional de Prevenção e Combate a Tortura (SNPCT).							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.No Estado de São Paulo há o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana - CONDEPE, instituído pela Lei Estadual Nº 7.576/1991, que desempenha as mesmas funções do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Promover maior rigor na investigação e punição por crimes de tortura cometidos por agentes do estado contra a população privada de liberdade						
Meta Geral							
Fortalecer o exercício regular do controle externo das polícias penais, militar e civil.							
Atores Estratégicos		Indicador					
MPSP		Grupo de atuação regional ou temático para investigação de atos de improbidades administrativas, irregularidades de serviços e casos de tortura e maus-tratos criado e em funcionamento no Ministério Público Estadual, conforme Resolução CNMP n. 279/2023					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.71	2.3.1.2.2.1
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Publicação pelo Ministério Público Estadual de ato normativo dispondo sobre a criação de órgão interno e designação de responsáveis com atribuição para investigações de atos de improbidades administrativas, irregularidades de serviços e casos de tortura e maus-tratos, conforme Resolução CNMP n. 279/2023.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação parcialmente implementada.O MPSP, por meio da Resolução Nº 1.516/2022-CPJ, de 22/08/2022 criou o Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial – GAESP que, em parte, cumpre a meta estabelecida.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Implementar ferramentas de transparência e monitoramento dos ambientes e das atividades dos profissionais nos estabelecimentos prisionais					
Meta Geral Implantação de sistema de vídeo monitoramento nos corredores e espaços coletivos das áreas de custódia.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com sistema de vídeo monitoramento implantado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	80%	n/a	n/a	n/a	2.72	2.3.1.3.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% de estabelecimentos prisionais com sistema de vídeo-monitoramento implantado e em funcionamento.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.90% dos estabelecimentos prisionais contam com sistema de vídeo-monitoramento implantado.						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Implementar ferramentas de transparência e monitoramento dos ambientes e das atividades dos profissionais nos estabelecimentos prisionais					
Meta Geral Adesão às capacitações nacionais para uso adequado das câmeras corporais.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Adesão às capacitações nacionais					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	N/A	n/a	n/a	n/a	2.73	2.3.1.3.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Participação de servidores(as) penais nas capacitações.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada somente quando da implantação deste recurso no âmbito da Polícia Penal.						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Implementar ferramentas de transparência e monitoramento dos ambientes e das atividades dos profissionais nos estabelecimentos prisionais						
Meta Geral Estabelecimento de protocolo de armazenamento e acesso das imagens, considerando normativas nacionais.							
Atores Estratégicos SAP	Indicador Protocolo publicado						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	1	n/a	2.74	2.3.1.3.4.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação e implementação de Protocolo de armazenamento e acesso das imagens, considerando normativas nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de normativa nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Adotar medidas de prevenção e revisão do confinamento solitário prolongado					
<div>Meta Geral</div> <div>Implantação de protocolo para registro, atenção à saúde, transparência, acompanhamento e retorno ao convívio para os casos de isolamento solitário em conformidade às Regras de Nelson Mandela.</div>						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Protocolo implantado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.75	2.3.1.4.1.2
<div>Parâmetros Mínimos</div> <ul style="list-style-type: none">Casos de confinamento solitário determinados apenas em estrita conformidade com as Regras de Mandela, enquanto medida excepcional, e encaminhados conforme diretrizes do protocolo implantado, que deverá abordar, ao menos, estratégias para atenção à saúde e previsão de retorno ao convívio.						
<div>Notas Explicativas</div> <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.O Regimento Interno Padrão do Sistema Prisional, instituído pela Resolução SAP Nº 144, de 29/06/2010 e suas atualizações, prevê os procedimentos para tais situações.						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Adotar medidas de prevenção e revisão do confinamento solitário prolongado					
<div>Meta Geral</div> <div>Realização de ação de revisão dos casos de pessoas submetidas ao confinamento solitário em prazo superior a 15 dias em estabelecimentos prisionais.</div>						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Relatório publicado					
DPE						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	2.76	2.3.1.4.2.1
<div>Atores Estratégicos Federais</div> <div>Parâmetros Mínimos</div> <div><ul style="list-style-type: none">Publicação de relatório com informações sobre a totalidade dos casos de pessoas submetidas ao confinamento solitário em prazo superior a 15 dias em estabelecimentos prisionais.</div> <div>Notas Explicativas</div> <div><ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.</div>						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS, DESUMANOS E DEGRADANTES CONSIDERANDO A PERSPECTIVA DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Medida	Adotar medidas de prevenção e revisão do confinamento solitário prolongado						
Meta Geral Realização de ação de revisão dos casos de pessoas submetidas ao confinamento solitário em Regime Disciplinar Diferenciado em prazo superior a 12 meses.							
Atores Estratégicos DPE		Indicador Percentual de casos analisados considerando o universo total de pessoas submetidas a Regime Disciplinar Diferenciado em prazo superior a 12 meses					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	n/a	n/a	n/a	2.77	2.3.1.4.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos casos analisados considerando o universo total de pessoas submetidas a Regime Disciplinar Diferenciado em prazo superior a 12 meses.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Não há registro de casos de submissão a Regime Disciplinar Diferenciado com prazo superior a 12 meses nos últimos anos.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DESNATURALIZAR A MORTE NA PRISÃO POR MEIO DA MUDANÇA NA ABORDAGEM, FLUXOS E RESPONSABILIZAÇÃO

Medida		Adotar fluxo nacional sobre registro, apuração e responsabilização de casos de mortes de pessoas privadas de liberdade						
Meta Geral								
Adesão ao fluxo nacional sobre registro, apuração e responsabilização de casos de mortes de pessoas privadas de liberdade.								
Atores Estratégicos		Indicador						
TJSP	Corregedoria	Adesão ao fluxo nacional						
SAP	IML							
MPSP		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
DPE						2.78	2.3.2.1.1.1	
OABSP		1	1	n/a	n/a			
Parâmetros Mínios								
<ul style="list-style-type: none">Publicação de ato normativo formalizando a adesão ao fluxo nacional.								
Notas Explicativas								
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente do estabelecimento de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.A Defensoria Pública elaborou e publicou fluxo Interno para busca de elementos probatórios, acionamento do juízo corregedor e acionamento da justiça cível, para apuração de responsabilidade civil, no caso de morte de pessoa presa.								

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DESNATURALIZAR A MORTE NA PRISÃO POR MEIO DA MUDANÇA NA ABORDAGEM, FLUXOS E RESPONSABILIZAÇÃO

Medida	Adotar fluxo nacional sobre registro, apuração e responsabilização de casos de mortes de pessoas privadas de liberdade					
Meta Geral						
Monitoramento de casos das mortes de pessoas privadas de liberdade.						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de sistemas saneados com campos para informações sobre ocorrência, circunstâncias e apuração de mortes inseridos nos instrumentos de todos os órgãos que fazem inspeção prisional					
SAP						
MPSP						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	2.79	2.3.2.1.2.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Totalidade de sistemas saneados com campos para informações sobre ocorrência, circunstâncias e apuração de mortes inseridos nos instrumentos de todos os órgãos que fazem inspeção prisional.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.						

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DESNATURALIZAR A MORTE NA PRISÃO POR MEIO DA MUDANÇA NA ABORDAGEM, FLUXOS E RESPONSABILIZAÇÃO

Medida	Adotar fluxo nacional sobre registro, apuração e responsabilização de casos de mortes de pessoas privadas de liberdade						
Meta Geral Implantação de fluxo de proteção às testemunhas durante investigação de morte ocorrida no interior do estabelecimento prisional.							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Fluxo implantado						
SAP							
MPSP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.80	2.3.2.1.3.2	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Testemunhas de casos mortes ocorridas no sistema prisional protegidas durante investigação, conforme fluxo elaborado a partir das diretrizes estabelecidas no Vol. III do Manual de Inspeções Judiciais em estabelecimentos penais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: TORTURA, TRATAMENTOS DESUMANOS, CRUÉIS E DEGRADANTES ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: DESNATURALIZAR A MORTE NA PRISÃO POR MEIO DA MUDANÇA NA ABORDAGEM, FLUXOS E RESPONSABILIZAÇÃO

Medida	Qualificar servidores(as) penais, profissionais da saúde e do Sistema de Justiça, organizações da sociedade civil, órgãos de controle e outros envolvidos sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de morte						
Meta Geral Capacitação de servidores(as) penais, profissionais de saúde e do Sistema de Justiça, das organizações da sociedade civil, dos órgãos de controle e outros, sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de morte, conforme diretrizes nacionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP Escola Estadual da Magistratura SES SMS CEPCT		Servidores(as) penais, profissionais da saúde e do Sistema de Justiça, das organizações da sociedade civil, dos órgãos de controle e outros capacitados(as)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.81	2.3.2.2.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Servidores(as) penais, profissionais da saúde e do Sistema de Justiça, representantes das organizações da sociedade civil e dos órgãos de controle capacitados(as).							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE CANAIS EFETIVOS PARA DENÚNCIAS DOS PROBLEMAS PRISIONAIS

AÇÃO MITIGADORA: ASSEGURAR A FISCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NAS INSTÂNCIAS DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA PENAL

Medida	Institucionalizar e qualificar os Conselhos da Comunidade, Ouvidorias e Corregedorias e criar ferramentas confiáveis para monitoramento das prisões e tratamentos de denúncias						
Meta Geral Totalidade de comarcas com Conselhos da Comunidade implantados conforme previsões da Lei de Execução Penal, da Resolução CNJ nº 488/2023 e do Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de comarcas com Conselhos da Comunidade					
TRF		implantados					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	50%	75%	100%	2.82	2.4.1.1.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de comarcas com Conselhos da Comunidade implantados conforme previsões da Lei de Execução Penal, da Resolução CNJ nº 488/2023 e do Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE CANAIS EFETIVOS PARA DENÚNCIAS DOS PROBLEMAS PRISIONAIS

AÇÃO MITIGADORA: ASSEGURAR A FISCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NAS INSTÂNCIAS DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA PENAL

Medida	Institucionalizar e qualificar os Conselhos da Comunidade, Ouvidorias e Corregedorias e criar ferramentas confiáveis para monitoramento das prisões e tratamentos de denúncias						
Meta Geral Qualificação dos Conselhos da Comunidade, a partir de parceria entre CNJ e TJ para a realização do curso, conforme diretrizes nacionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de Conselhos da Comunidade qualificados					
TRF							
SAP		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	30%	50%	100%	2.83	2.4.1.1.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos Conselhos da Comunidade qualificados conforme Resolução CNJ nº 488/2023 e Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE CANAIS EFETIVOS PARA DENÚNCIAS DOS PROBLEMAS PRISIONAIS

AÇÃO MITIGADORA: ASSEGURAR A FISCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NAS INSTÂNCIAS DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA PENAL

Medida	Institucionalizar e qualificar os Conselhos da Comunidade, Ouvidorias e Corregedorias e criar ferramentas confiáveis para monitoramento das prisões e tratamentos de denúncias						
Meta Geral Qualificação dos integrantes Ouvidorias e das Corregedorias em processos formativos voltados às políticas penais, conforme diretrizes nacionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Ouvidoria qualificada					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.84	2.4.1.1.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos integrantes da Ouvidoria com participação nos processos formativos.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE CANAIS EFETIVOS PARA DENÚNCIAS DOS PROBLEMAS PRISIONAIS

AÇÃO MITIGADORA: ASSEGURAR A FISCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NAS INSTÂNCIAS DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA PENAL

Medida	Institucionalizar e qualificar os Conselhos da Comunidade, Ouvidorias e Corregedorias e criar ferramentas confiáveis para monitoramento das prisões e tratamentos de denúncias						
Meta Geral Qualificação dos integrantes Ouvidorias e das Corregedorias em processos formativos voltados às políticas penais, conforme diretrizes nacionais.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Corregedoria qualificada					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	2.85	2.4.1.1.3.2
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos integrantes da Corregedoria com participação nos processos formativos.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE CANAIS EFETIVOS PARA DENÚNCIAS DOS PROBLEMAS PRISIONAIS

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A CRIAÇÃO DE OUVIDORIAS ESTADUAIS PRÓPRIAS DOS SERVIÇOS PENAIS

Medida	Disponibilizar parâmetros para a criação de ouvidorias estaduais autônomas dos serviços penais					
Meta Geral Criação de Ouvidoria Estadual própria dos serviços penais, conforme parâmetros nacionais.						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Ouvidoria Estadual criada conforme os parâmetros nacionais					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.86	2.4.2.1.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Publicação de ato normativo instituindo a Ouvidoria e efetivo funcionamento conforme Política de Fortalecimento de Ouvidorias e Corregedorias do Sistema Penal da SENAPPEN e demais parâmetros nacionais.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.A Ouvidoria, criada em 27 de março de 1996, está atualmente regulada por meio do Decreto Nº 69.228, de 23 de dezembro de 2024, que reorganizou a Secretaria da Administração Penitenciária.O mandato do Ouvidor, assim como as atribuições da Ouvidoria estão regulados pela Resolução SAP 129/2024.Os parâmetros de atuação são os constantes do Decreto Estadual 68.156/2024, que regulamentou a Lei nº 10.294, de 20 de abril de 1999, que dispõe sobre a proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A SAÚDE E A SEGURANÇA NO TRABALHO

Medida	Adequar os espaços físicos com vista ao exercício profissional					
Meta Geral Criação de espaços de decompressão nos estabelecimentos prisionais destinados aos(as) servidores(as) penais.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Percentual de estabelecimentos prisionais com espaço de decompressão					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	40%	n/a	n/a	n/a	2.87	2.5.1.1.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 40% dos estabelecimentos prisionais com espaço de decompressão.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingidaMeta com índice atual de 55,19% dos estabelecimentos prisionais com espaço de decompressão para os servidores.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A SAÚDE E A SEGURANÇA NO TRABALHO

Medida	Adequar os espaços físicos com vista ao exercício profissional					
Meta Geral Criação de espaço adequado para realização de refeições pelos(as) servidores(as) penais.						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais com espaço adequado para alimentação					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	30%	60%	100%	2.88	2.5.1.1.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com espaço adequado para alimentação, conforme diretrizes nacionais						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta com índice atual de 81,97% dos estabelecimentos prisionais com espaço adequado para alimentação, conforme diretrizes nacionais.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A SAÚDE E A SEGURANÇA NO TRABALHO

Medida	Implantar estratégia de promoção da saúde dos(as) servidores(as) penais					
Meta Geral Implantação de estratégia de promoção da saúde mental dos(as) servidores(as) penais.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida implantado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.89	2.5.1.2.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Servidores (as) penais com acesso a estratégia de promoção da saúde mental ofertada pelo Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Grupo de Planejamento e Gestão da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (GQVidass) criado pelo Decreto Nº 59.988 de 19 de dezembro de 2013, possuindo em sua estrutura cinco Centros Regionais de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor - CQVIDASS, distribuídos na Capital e interior do Estado.No âmbito dos estabelecimentos prisionais, 49,18% possuem Núcleos de Saúde e Qualidade de Vida implantados.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIIS

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A SAÚDE E A SEGURANÇA NO TRABALHO

Medida	Implantar estratégia de promoção da saúde dos(as) servidores(as) penais					
Meta Geral Instituição de Política de Saúde Integral dos Trabalhadores do Sistema Prisional.						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Política implementada					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	2.90	2.5.1.2.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ato normativo publicado instituindo a Política na UF e em conformidade com a Política Nacional, contemplando, no mínimo, os eixos de saúde física, mental e espiritual e uma estruturação de equipe com disponibilidade integral e não em regime de plantão.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da instituição de Política nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AS CARREIRAS PENAIS

Medida	Promover diretrizes para estruturação de carreiras próprias e cargos de gestão da política penal, considerando requisitos de habilitação para ingresso na carreira, nível de formação, desenvolvimento, cursos de qualificação, entre outros						
Meta Geral Participação em capacitações em gestão pública, políticas intersetoriais e políticas penais voltadas aos(as) servidores(as) em cargos de gestão.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Percentual de servidores(as) em cargos de gestão					
Universidades		participantes das capacitações					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		70%	30%	50%	70%	2.91	2.5.2.3.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Participação de ao menos 70% de servidores(as) em cargos de gestão nas capacitações nacionais sobre gestão pública, políticas intersetoriais e políticas penais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIIS

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AS CARREIRAS PENAIIS

Medida	Fomentar carreiras próprias multidisciplinares de servidores(as) penais conforme assistências previstas na Lei de Execução Penal, com especificidade para organizar e viabilizar as políticas públicas intersetoriais						
Meta Geral Mapeamento do quadro de carreiras multidisciplinares.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Compartilhamento de informações para o mapeamento nacional do quadro de carreiras multidisciplinares						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.92	2.5.2.4.1.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Quadro de carreiras multidisciplinares para atuação nos serviços penais conforme assistências previstas na LEP mapeado e consolidado em relatório compartilhado com o executivo federal.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIIS

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AS CARREIRAS PENAIIS

Medida	Fomentar carreiras próprias multidisciplinares de servidores(as) para atuação nos serviços penais diversos da prisão (Central Integrada de Alternativas Penais - CIAP, Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada - APEC, Central de Monitoração Eletrônica, Escritório Social)						
Meta Geral							
Participação no mapeamento do quadro de carreiras multidisciplinares.							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Compartilhamento de informações para o mapeamento nacional do quadro de carreiras multidisciplinares						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	2.93	2.5.2.5.1.1	
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Quadro de carreiras multidisciplinares para atuação nos serviços penais diversos da prisão mapeado e consolidado em relatório compartilhado com o executivo federal.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS, EM CONSONÂNCIA COM COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS

Medida	Fortalecer as escolas de serviços penais					
Meta Geral Participação da Escola Estadual em oficinas orientativas acerca da elaboração de projeto pedagógico.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Projeto pedagógico desenvolvido					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.94	2.5.3.1.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Gestores(as) e servidores(as) da Escola Estadual de Serviços Penais, Academia de Polícia Penal Estadual e instituições congêneres inscritos nas oficinas ofertadas pela ESPEN e com acesso ao projeto pedagógico da ESPEN para consulta.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Escola de Administração Penitenciária da Polícia Penal com projeto pedagógico desenvolvido.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS, EM CONSONÂNCIA COM COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS

Medida	Fortalecer as escolas de serviços penais					
Meta Geral Estruturação e aparelhamento da Escola de Serviços Penais.						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Escola de Serviços Penais estruturada e aparelhada					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	2.95	2.5.3.1.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Escola de Serviços Penais estruturada e aparelhada conforme as necessidades e especificidades locais.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Escola de Administração Penitenciária foi criada nos anos 60 e atualmente é parte integrante da Polícia Penal e encontra-se estruturada e aparelhada dentro das necessidades atuais.						

EIXO 2 – PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS

AÇÃO MITIGADORA: APRIMORAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS(AS) SERVIDORES(AS) PENAIS, EM CONSONÂNCIA COM COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS

Medida	Fomentar a pós-graduação para servidores(as) e trabalhadores(as) das políticas penais, considerando a diversidade de perfis e formações						
Meta Geral Instituição de programa de fomento à pós-graduação para servidores(as) e trabalhadores(as) das políticas penais, considerando a diversidade de perfis e formações.							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Programa instituído					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	n/a	1	n/a	2.96	2.5.3.3.1.1
Parâmetros Mínimo <ul style="list-style-type: none">Buscar parceria instituindo programa de fomento à pós-graduação para servidores(as).							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.O cumprimento dos prazos para a implementação da meta poderá ser impactado e poderá demandar ajustes notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos projetos							

MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 3

PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO E DA REINTEGRAÇÃO SOCIAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Processos de saída da prisão sem estratégias de reintegração social
- Irregularidades e gestão insuficiente dos processos de execução penal

ATOES ESTRATÉGICOS

- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
- Comitê Estadual de Políticas Penais
- Escola Estadual da Magistratura
- Escritórios Sociais (Centrais de Atendimento ao Egresso e Família)
- Instituições de Ensino Superior
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Ministério Público do Trabalho -
- Secretaria da Administração Penitenciária
- Secretaria Estadual da Educação
- Secretaria Estadual da Saúde
- Secretarias Municipais de Saúde
- Sistema S – São Paulo
- Tribunal de Justiça de São Paulo
- Tribunal Regional Eleitoral – São Paulo
- Tribunal Regional Federal da 3ª Região – Seção Judiciária de São Paulo

METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS

Metas estabelecidas no Plano Nacional sem previsão de ação do Estado no rol de atores estratégicos:

3.1.2.2.5.1	3.1.2.3.1.1	3.1.3.2.1.1	3.1.3.4.1.1	3.1.3.5.1.1
3.1.3.5.2.1	3.1.6.2.2.1	3.1.6.4.1.1	3.2.1.1.1.1	3.2.1.1.1.2
3.2.1.4.1.1	3.2.1.5.1.1	3.2.1.6.1.1	3.2.1.6.2.1	3.2.1.8.1.1
3.2.1.8.2.1	3.2.1.8.3.1	3.2.1.9.1.1	3.2.2.1.1.1	3.2.2.2.2.1

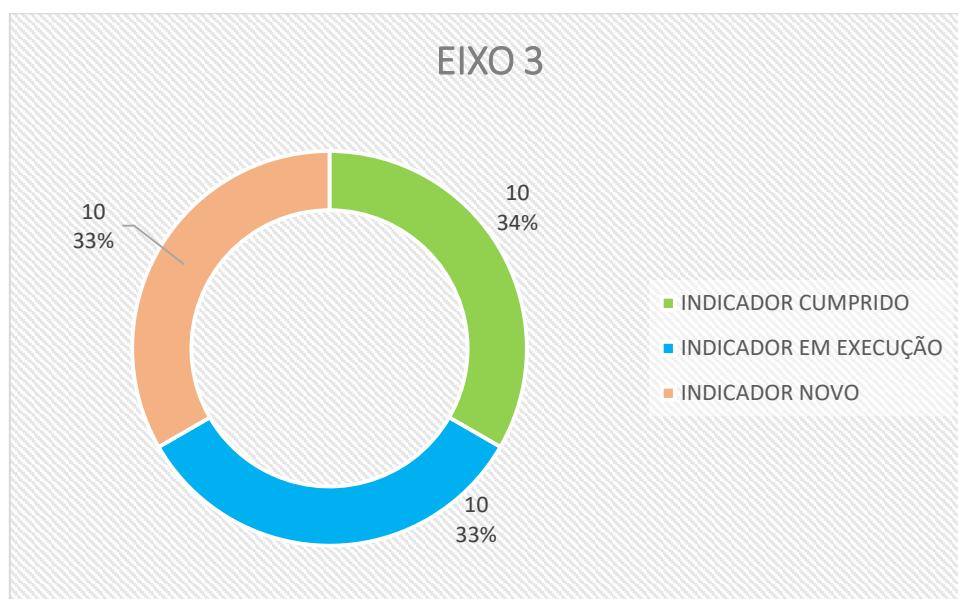
META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO

Metas Gerais estabelecidas no Plano Nacional com previsão do Estado no rol de atores estratégicos, porém com Indicador sem ação definida para o Estado:

3.1.2.2.4.1

3.2.1.3.1.1

3.2.1.3.1.3



EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR OS PROCEDIMENTOS DE SOLTURA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

Medida	Adotar protocolo de soltura com atenção específica à população vulnerabilizada					
Meta Geral Implantação de protocolo de soltura em todos os estabelecimentos prisionais, com destaque ao acesso à documentação civil						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com protocolo de soltura implantado					
TRF						
SAP						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	n/a	n/a	3.1	3.1.1.1.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade dos estabelecimentos prisionais realizando a soltura conforme o protocolo.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.O protocolo de soltura é parte integrante do Regimento Interno Padrão das unidades prisionais do Sistema Penitenciário (Resolução SAP Nº 144, de 29/06/2010 e suas alterações.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR OS PROCEDIMENTOS DE SOLTURA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

Medida	Adotar protocolo de soltura com atenção específica à população vulnerabilizada						
Meta Geral Fornecimento de auxílio material (alimentação, vestuário e mobilidade/deslocamento) que viabilize o retorno à vida em liberdade com humanidade e segurança							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de estabelecimentos prisionais com fornecimento						
SAP	de auxílio material no momento da soltura						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	50%	80%	100%	3.2	3.1.1.1.2.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com fornecimento de auxílio material e entrega de documentação civil conforme protocolo de soltura.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente cumprida. Implementação da Meta poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR OS PROCEDIMENTOS DE SOLTURA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

Medida	Adotar protocolo de soltura com atenção específica à população vulnerabilizada					
Meta Geral						
Adesão ao fluxo nacional de atendimento a pessoas pré-egressas para encaminhamento aos serviços socioassistenciais e Cadastro-Único						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Adesão ao fluxo nacional					
SEDS	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	3.3	3.1.1.1.3.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Qualificação do processo de soltura, com foco nas pessoas pré-egressas, a partir de articulações e diálogos interinstitucionais envolvendo equipes técnicas do sistema prisional e dos serviços socioassistenciais.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Fluxo existente no âmbito do Estado em parceria com a Secretaria Estadual de Defesa Social.A adesão depende da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Fomentar a adesão à Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE)					
Meta Geral						
Adesão à Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE)						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Adesão ao PNAPE					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	3.4	3.1.2.1.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Publicação de ato normativo formalizando a adesão à PNAPE.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Fomentar a adesão à Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE)						
Meta Geral Implantação de metodologia de mobilização de pessoas pré-egressas em todos os estabelecimentos prisionais							
Atores Estratégicos SAP	Indicador Percentual de estabelecimentos prisionais com metodologia em funcionamento						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	50%	100%	n/a	3.5	3.1.2.1.2.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de estabelecimentos prisionais com metodologia de mobilização de pessoas pré-egressas em funcionamento, conforme as diretrizes do Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implantada.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Expandir e qualificar os Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção às pessoas egressas						
Meta Geral Qualificação dos Escritórios Sociais existentes e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa com metodologias específicas e alinhamento com os manuais já elaborados							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP SAP		Percentual de Escritórios Sociais e demais serviços com metodologia qualificada					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	n/a	n/a	n/a	3.6	3.1.2.2.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa qualificados conforme os Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais (I a V) e metodologias específicas dos territórios.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.A totalidade das 63 Centrais de Atenção ao Egresso e Família – CAEFs no Estado, o equivalente aos Escritórios Sociais, desenvolvem os seus serviços de acordo com a metodologia firmada.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Expandir e qualificar os Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção às pessoas egressas					
Meta Geral						
Adoção de fluxo de registro para sistematização de informações das pessoas egressas						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa com sistema e					
SAP	fluxo de registro para sistematização de informações das					
Escritórios Sociais	pessoas egressas implantado					
Serviços de atenção						
À pessoa egressa						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	n/a	n/a	3.7	3.1.2.2.2.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Totalidade de Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa com sistema e fluxo de registro para sistematização de informações das pessoas egressas implantado segundo parâmetros/instrumentos nacionais estabelecidos.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Sistema e fluxo de registro de informações já existentes no âmbito da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Polícia Penal.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Expandir e qualificar os Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção às pessoas egressas						
Meta Geral Implantação dos serviços especializados de atenção à pessoa egressa, com destaque aos Escritórios Sociais/CAEFs, nas áreas das Circunscrições Judiciárias.							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de Circunscrições Judiciárias com Escritórios						
SAP	Sociais/CAEFs implantados.						
RAESP							
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	75%	90%	100%	3.8	3.1.2.2.3.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade de Escritórios Sociais/CAEFs e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa com sistema e fluxo de registro para sistematização de informações das pessoas egressas implantado segundo parâmetros/instrumentos nacionais estabelecidos.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta Geral e Indicador ajustados para a realidade do Estado.Meta parcialmente implementada.A estratégia do Estado está pautada na criação de Centrais de Atenção ao Egresso e Família – CAEFs, o equivalente aos Escritórios Sociais, nos municípios com o registro de pelo menos 100 egressos, levando-se em conta o seu destino e não a Unidade Prisional, que é tão somente a “porta de saída”.As Circunscrições Judiciárias são uma subdivisão das Regiões Administrativas Judiciárias da estrutura do Poder Judiciário no Estado.Das 57 Circunscrições Judiciárias no Estado, 73,7% são atendidas por CAEFs:<ul style="list-style-type: none">- Cidade sede de CJ com CAEF: 32 (56,1%)							

- Cidade da área da CJ com CAEF: 10 (17,5%)

- CJ sem CAEF: 15 (26,3%)

- O cumprimento dos prazos para a implementação da meta poderá ser impactado e poderá demandar ajustes notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos projetos.

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Expandir e qualificar os Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção às pessoas egressas					
Meta Geral Composição da equipe de supervisão metodológica dos Escritórios Sociais e demais serviços especializados de atenção à pessoa egressa						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Equipe de supervisão metodológica composta					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	3.9	3.1.2.2.6.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Equipe de supervisão metodológica composta de acordo com diretrizes nacionais.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Equipes de supervisão metodológicas já compostas e estruturadas no âmbito das 63 Centrais de Atenção ao Egresso e Família – CAEFs existentes no Estado de São Paulo.A CAEF é o equivalente ao Escritório Social, programa este existente há 20 anos no Estado de São Paulo.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À PESSOA EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL (PNAPE)

Medida	Fomentar a participação social na Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE)						
Meta Geral Desenvolvimento de estratégias de indução à criação de RAESPs nas UFs sem rede instituída e fortalecimento das RAESPs já existentes							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Estratégias de indução à criação de RAESPs nas UFs sem rede						
SAP	instituída desenvolvidas e RAESPs já existentes fortalecidas						
CEPP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	3.10	3.1.2.3.2.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Protagonismo das organizações da sociedade civil no processo de indução à criação e fortalecimento das RAESPs.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: INTEGRAR A PESSOA EGRESSA AO MERCADO DE TRABALHO

Medida	Efetivar cotas legais de pessoas egressas nos contratos públicos						
Meta Geral Fiscalização do cumprimento das cotas estabelecidas na Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT) para contratação de pessoas egressas em contratos da administração pública							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de contratos regularizados, garantindo						
SAP	contratação de pessoas egressas						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	60%	30%	40%	60%	3.11	3.1.3.1.1.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 60% de contratos regularizados, garantindo contratação de pessoas egressas levando em consideração recorte de raça e gênero enquanto política afirmativa, articulada com os Escritórios Sociais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Cumprimento pleno da meta dependente da edição de legislação federal impositiva que permita ao Estado exigir o cumprimento das cotas para egressos, vez que os normativos atuais somente facultam essa contratação.No âmbito do Estado de São Paulo, o Decreto Nº 55.126, de 07/12/2009 instituiu o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho - PRÓ-EGRESSO, que também faculta a contratação de mão de obra de egresso.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: INTEGRAR A PESSOA EGRESSA AO MERCADO DE TRABALHO

Medida	Instituir parceria junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE) para implementação da Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)					
Meta Geral						
Formalização da parceria com Sistema Nacional de Emprego (SINE)						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Parceria com o Sistema Nacional de Emprego (SINE) no escopo da Política Nacional de Trabalho (PNAT) no âmbito do Sistema Prisional formalizada					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	3.12	3.1.3.3.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Publicação de ato normativo formalizando a parceria do SINE no escopo da PNAT no âmbito do Sistema Prisional.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingida.O Programa Estadual de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho - Pró-Egresso é uma política pública de caráter social que visa promover a integração social dos presos em regime semiaberto e egressos do sistema penitenciário através da oportunidade de trabalho e qualificação profissional por meio de ações conjuntas entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP). Os egressos recebem orientação psicossocial nos Centros de Apoio ao Egresso e à Família - CAEF da Secretaria de Administração Penitenciária, que os direciona à equipe de atendimento do Programa Pró-Egresso para a busca de oportunidades de trabalho, em empresas parceiras.Programa instituído por meio do Decreto Nº 55.126, de 07/12/2009, que está sendo atualizado.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: INTEGRAR A PESSOA EGRESSA AO MERCADO DE TRABALHO

Medida	Fomentar a criação e acompanhamento de ações voltadas ao empreendedorismo e outros arranjos produtivos						
Meta Geral Colaboração na implantação de cooperativas ou empreendimentos populares voltados às pessoas egressas e suas famílias, em parceria com universidades e institutos federais conforme diretrizes nacionais							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Cooperativas ou empreendimentos populares implantados						
RAESP							
Institutos Federais	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	3.13	3.1.3.5.3.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Cooperativas e/ou empreendimentos populares implantadas de acordo com as orientações nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.No Estado de São Paulo existem duas Cooperativa implantadas voltadas às pessoas egressas e suas famílias: “COPERESO – Localizada no município de Sorocaba desde 2004. Convênio firmado com a Prefeitura, pelo qual os cooperados realizam serviços de zeladoria no município, além de reciclagem de resíduos.“SOL NASCENTE” – Localizada no município de Araraquara desde 2023. Trata-se de uma incubadora pública de economia criativa e solidária, vinculada à Secretaria Municipal do Trabalho, do Desenvolvimento Econômico e Turismo do município.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS EGRESSAS E FAMILIARES

Medida	Fomentar parcerias com Institutos Federais e outras Instituições de Ensino Superior para qualificação profissional de pessoas egressas e familiares					
Meta Geral						
Formalização de parcerias com Institutos Federais e outras Instituições de Ensino Superior						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Parcerias formalizadas					
SEDUC						
Institutos Federais	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
Instituições de Ensino Superior	1	n/a	n/a	n/a	3.14	3.1.4.1.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Ações de qualificação profissional de pessoas egressas e seus familiares implementadas.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingidaA Secretaria da Administração Penitenciária, por meio da FUNAP, possui parcerias com Instituições de Ensino Superior voltadas para as pessoas privadas de liberdade e com a garantia de continuidade da bolsa quando estes se tornarem egressos.Instituições parceiras: Faculdade Presbiteriana Mackenzie, Centro Universitário de Lins (UNILINS), Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) e Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG/UNIMESP).						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS EGRESSAS E FAMILIARES

Medida	Estabelecer parceria com o Sistema S no intuito de possibilitar o acesso de pessoas egressas e familiares					
Meta Geral						
Estabelecimento de parceria com o Sistema S						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Parceria com o Sistema S estabelecida					
SEDE	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	3.15	3.1.4.2.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas egressas e familiares com acesso à qualificação profissional e a outras ações previstas na parceria estabelecida.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta atingidaParceria já estabelecida com o SEBRAE, SENAC e SENAI por meio de Convênio da Secretaria da Administração Penitenciária desde 2013.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR O ACESSO DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL À REDE DE EDUCAÇÃO

Medida	Incluir nos Planos Estaduais de Educação estratégias de acesso de pessoas egressas do sistema prisional à educação formal						
Meta Geral Desenvolvimento de estratégias para o acesso da pessoa egressa à educação formal a partir dos Planos Estaduais de Educação							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP SEDUC	Ações de educação formal voltadas a pessoas egressas do sistema prisional executadas						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	n/a	n/a	3.16	3.1.5.1.1.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Estratégias de acesso de pessoas egressas do sistema prisional à educação formal incluídas no Plano Estadual de Educação conforme parâmetros nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta atingida.Estratégias de acesso de pessoas egressas à educação formal já constantes no Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade do sistema Prisional, consubstanciado por meio da Resolução conjunta SAP-SEDUC Nº 130/2024, atinente ao quadriênio 2025/2028 e publicada no Diário Oficial do Estado de 08 de janeiro de 2025.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: AMPLIAR O ACESSO DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL À REDE DE EDUCAÇÃO

Medida		Fomentar o acesso de pessoas egressas ao ensino superior					
Meta Geral		Formalização de parceria com Institutos Federais e outras Instituições de Ensino Superior de modo a viabilizar a inserção de pessoas egressas do sistema prisional no ensino superior					
Atores Estratégicos SAP SEDUC	Indicador	Parceria formalizada				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3			
	1	n/a	n/a	n/a		3.17	3.1.5.2.1.1
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Pessoas egressas do sistema prisional matriculadas nas instituições de ensino superior a partir da parceria formalizada. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Meta atingida A Secretaria da Administração Penitenciária, por meio da FUNAP, possui parcerias com Instituições de Ensino Superior voltadas para as pessoas privadas de liberdade com a garantia de continuidade da bolsa quando estes se tornarem egressos. Instituições parceiras: Faculdade Presbiteriana Mackenzie, Centro Universitário de Lins (UNILINS), Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) e Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG/UNIMESP). 					

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Medida	Fomentar programas assistenciais de apoio financeiro para pessoas egressas do sistema prisional com duração mínima de 90 dias					
Meta Geral						
Implementação de programa de apoio financeiro para pessoas egressas do sistema prisional de acordo com diretrizes nacionais						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Programa implementado					
SAP						
SEDS	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	3.18	3.1.6.1.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas egressas do sistema prisional apoiadas financeiramente por meio do programa implementado.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta Nacional: 13 Estados.Considerando a elevada população prisional do Estado, o cumprimento desta meta poderá representar custo significativo, cuja execução estará condicionada à existência de previsão orçamentária compatível, sem a qual poderá restar inviabilizada sua implementação.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Medida	Fomentar estratégias de proteção social e assistência à saúde para pessoas egressas do sistema prisional e de Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), com especial atenção ao recorte de gênero e raça					
Meta Geral						
Implementação de fluxo de encaminhamento						
Atores Estratégicos	Indicador					
SEDS	Fluxo de encaminhamento implementado					
SES						
SMAS	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
SMS						
	1	n/a	n/a	1	3.19	3.1.6.2.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Pessoas egressas do sistema prisional e de Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), atendidas conforme fluxo de encaminhamento.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da criação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Medida	Oferecer processos de educação continuada para profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) sobre as especificidades do público egresso do sistema prisional e de hospitais de custódia						
Meta Geral Inclusão de conteúdos sobre público egresso do sistema prisional e de hospitais de custódia nas ações de educação permanente do SUAS, como o Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social (CapacitaSUAS)							
Atores Estratégicos SEDS SES SMAS SMS	Indicador Conteúdo sobre atendimento do público egresso do sistema prisional e de hospitais de custódia incluído nas ações de educação permanente do SUAS						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	1	n/a	3.20	3.1.6.3.1.1	
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Especificidades do público egresso do sistema prisional e de hospitais de custódia abordadas nas ações de educação permanente do SUAS.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 3 – PROBLEMA: PROCESSOS DE SAÍDA DA PRISÃO SEM ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

AÇÃO MITIGADORA: FORTALECER AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Medida	Oferecer gratuidade da alimentação de pessoas egressas em restaurantes populares					
Meta Geral						
Adesão do poder público estadual e/ou municipal ou distrital à oferta gratuita de alimentação às pessoas egressas nos restaurantes populares a partir da criação de regulamentação própria						
Atores Estratégicos		Indicador				
SAP		Percentual de municípios/territórios com restaurantes				
SEDS		populares com oferta gratuita de alimentação às pessoas				
SMAS		egressas a partir da criação de regulamentação própria				
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual
		50%	n/a	30%	50%	3.21
						Cod. Ident. Nacional
						3.1.6.5.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Ao menos 50% dos municípios/territórios com restaurantes populares com oferta gratuita de alimentação às pessoas egressas do sistema prisional conforme regulamentação estadual, municipal ou distrital.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Definição de Egresso nos estritos termos do Art26 da Lei 7.210/84.						

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Nacionalizar o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) com condições adequadas de infraestrutura						
Meta Geral							
Adotar o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) com condições adequadas de infraestrutura							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de processos do Tribunal de Justiça de São Paulo realizando a gestão da execução penal por meio do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	39%	50%	100%	3.22	3.2.1.2.1.1
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade de processos do Tribunal de Justiça de São Paulo realizando a gestão da execução penal por meio do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU).							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implantada.Início de funcionamento do projeto piloto em 28/06/25, na Comarca de Bauru.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Qualificar os fluxos e o preenchimento das informações que tramitam no Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)						
Meta Geral Participação do(a)s usuário(a)s nas capacitações, no monitoramento da qualidade da informação e nas medidas de contingência para situações irregulares e indicadores baixos							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Percentual de usuários(as) do sistema capacitados(as)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		80%	30%	50%	80%	3.23	3.2.1.3.1.2
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% de usuários(as) do SEEU capacitados(as).							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implantada com previsão do início de projeto piloto em 28/06/25 na comarca de Bauru.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Qualificar dados e preenchimento das informações sobre monitoração eletrônica no Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)						
Meta Geral							
Preenchimento efetivo dos campos de informação sobre monitoração eletrônica nos sistemas nacionais							
Atores Estratégicos	Indicador						
SAP	Percentual de preenchimento dos campos de informação sobre monitoração eletrônica nos sistemas nacionais						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	100%	10%	60%	100%	3.24	3.2.1.4.2.1	
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade dos campos de informação sobre monitoração eletrônica preenchidos nos sistemas nacionais.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Qualificar a gestão da magistratura e os(as) servidores(as) sobre o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)						
Meta Geral							
Participação na capacitação de gestores(as) do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)							
Atores Estratégicos		Indicador					
TJSP		Gestores(as) do SEEU capacitados(as)					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		1	1	n/a	n/a	3.25	3.2.1.7.1.1
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Totalidade dos (as) gestores (as) inscritos (as) e participantes na capacitação.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente implantada com previsão do início de projeto piloto em 28/06/25 na Comarca de Bauru.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Qualificar a gestão e a execução penal por meio do Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN)					
Meta Geral						
Adesão ao Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN) na gestão das informações das pessoas custodiadas, das estatísticas prisionais e outras funcionalidades						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Adesão ao SISDEPEN					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	3.26	3.2.1.9.2.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Utilização contínua do SISDEPEN na gestão das informações das pessoas custodiadas, das estatísticas prisionais e outras funcionalidades.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Meta parcialmente cumprida e a depender da definição das “outras funcionalidades” do SISDEPEN.						

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Desenvolver Sistema de Gestão dos serviços de acompanhamento das alternativas penais, da monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa						
Meta Geral Implantação de sistema de gestão com módulos de alternativas penais, de monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa do sistema prisional							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Módulo dos serviços de alternativas penais implantado					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	10%	50%	100%	3.27	3.2.1.10.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Campos do módulo dos serviços de alternativas penais preenchidos conforme diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da implantação de sistema de gestão nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Desenvolver Sistema de Gestão dos serviços de acompanhamento das alternativas penais, da monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa						
Meta Geral							
Implantação de sistema de gestão com módulos de alternativas penais, de monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa do sistema prisional							
Atores Estratégicos		Indicador					
SAP		Módulo dos serviços de monitoração eletrônica implantado					
		Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
		100%	10%	50%	100%	3.28	3.2.1.10.1.2
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Campos do módulo dos serviços de monitoração eletrônica preenchidos conforme diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da implantação de sistema de gestão nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR EXECUÇÃO PENAL POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EXECUÇÃO UNIFICADO (SEEU), DO SISDEPEN E DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ALTERNATIVAS PENAIAS, DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA E PARA PESSOAS EGRESSAS

Medida	Desenvolver Sistema de Gestão dos serviços de acompanhamento das alternativas penais, da monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa					
Meta Geral						
Implantação de sistema de gestão com módulos de alternativas penais, de monitoração eletrônica e de atenção à pessoa egressa do sistema prisional						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Módulo dos serviços de atenção à pessoa egressa implantado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	10%	50%	100%	3.29	3.2.1.10.1.3
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Campos do módulo dos serviços de atenção às pessoas egressas preenchidos conforme diretrizes nacionais.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da implantação de sistema de gestão nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 3 – PROBLEMA: IRREGULARIDADES E GESTÃO INSUFICIENTE DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: QUALIFICAR A GESTÃO DAS VARAS DE EXECUÇÃO PENAL

Medida	Qualificar a gestão das Varas de Execução Penal					
Meta Geral Capacitação das Varas de Execução Penal com base no Manual Gestão conforme diretrizes nacional						
Atores Estratégicos TJSP Escola Estadual da Magistratura	Indicador					
	Percentual de Varas de Execução Penal capacitadas					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	80%	n/a	10%	80%	3.30	3.2.2.2.1.1
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ao menos 80% de Varas de Execução Penal capacitadas conforme diretrizes nacionais.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

MEDIDAS, METAS E INDICADORES DO EIXO 4

POLÍTICAS DE NÃO REPETIÇÃO DO ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA PRISIONAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Baixa institucionalização do enfrentamento ao racismo no ciclo penal
- Fragilidade das políticas penais, orçamentos e informações
- Desrespeito aos precedentes dos Tribunais Superiores e normativas do CNJ
- Insuficiência de medidas de reparação pública quanto à questão prisional no Brasil
- Afastamento dos(as) servidores(as) do sistema de justiça das estratégias de reintegração social de pessoas privadas de liberdade

ATORES ESTRATÉGICOS

- Comitê Estadual de Políticas Penais
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)
- Controladoria Geral do Estado
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Escola Estadual da Magistratura
- Escola Estadual do Ministério Público
- Escola Estadual da Defensoria Pública
- Escola Superior da Advocacia
- Escola de Administração Penitenciária
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Ministério Público do Trabalho
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo
- Secretaria da Administração Penitenciária
- Secretaria Estadual da Educação
- Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania
- Tribunal de Justiça de São Paulo
- Tribunal Regional Federal da 3ª Região – Seção Judiciária de São Paulo
- Universidades

METAS COM INDICADORES EXCLUSIVAMENTE FEDERAIS

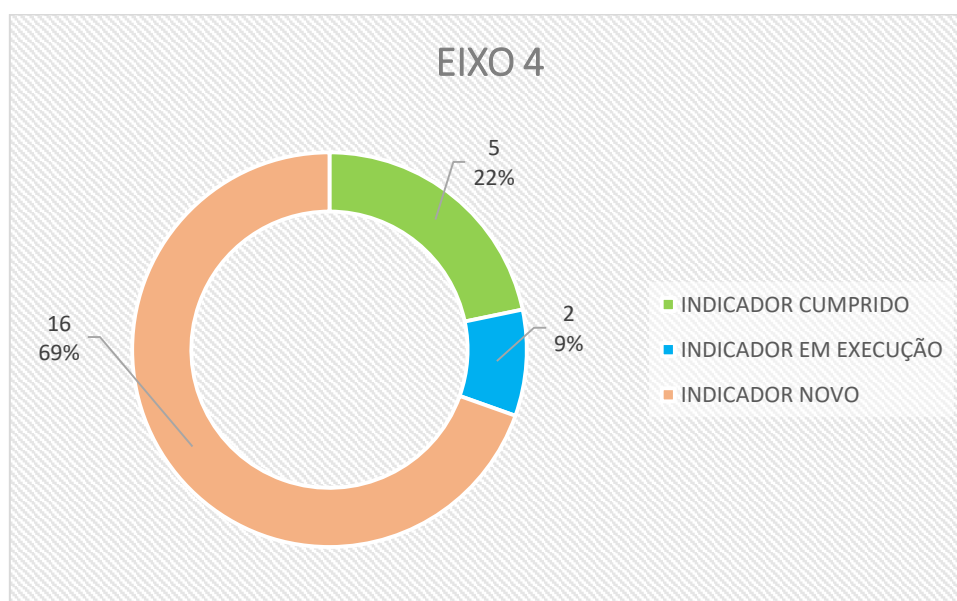
Metas estabelecidas no Plano Nacional sem previsão de ação do Estado no rol de atores estratégicos:

4.1.1.1.1.1	4.1.1.2.1.1	4.1.2.1.2.1	4.2.1.1.1.1	4.2.1.1.2.1
4.2.1.1.3.1	4.2.2.1.1.1	4.2.2.1.2.1	4.2.2.2.1.1	

META GERAL COM INDICADOR SEM AÇÃO PARA O ESTADO

Metas Gerais estabelecidas no Plano Nacional com previsão do Estado no rol de atores estratégicos, porém com Indicador sem ação definida para o Estado:

4.2.3.1.2.1	4.2.5.3.1.1	4.3.1.2.4.1	4.4.2.1.1.1	4.5.2.1.1.1
-------------	-------------	-------------	-------------	-------------



EIXO 4 – PROBLEMA: BAIXA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NO CICLO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER AÇÕES DE JUSTIÇA RACIAL PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO DAS INSTITUIÇÕES DURANTE O CICLO PENAL

Medida	Criar condições institucionais que permitam a responsabilização de agentes públicos atuantes no sistema penal que pratiquem discriminação étnico-racial, de acordo com a legislação vigente					
Meta Geral						
Adesão ao fluxo de informações sobre a existência de processos de responsabilização de crimes raciais praticados por agentes públicos em todo o ciclo penal						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão ao fluxo de informações sobre a existência de processos de responsabilização de crimes raciais praticados por agentes públicos em todo o ciclo penal					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	4.1	4.1.2.1.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Informações sobre processos de responsabilização de crimes raciais praticados por agentes públicos em todo o ciclo penal tratadas conforme o fluxo estabelecido no protocolo						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: BAIXA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NO CICLO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER AÇÕES DE JUSTIÇA RACIAL PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO DAS INSTITUIÇÕES DURANTE O CICLO PENAL

Medida	Criar condições institucionais que permitam a responsabilização de agentes públicos atuantes no sistema penal que pratiquem discriminação étnico-racial, de acordo com a legislação vigente					
Meta Geral Implementação do protocolo de responsabilização de crimes raciais no ciclo penal						
Atores Estratégicos SEJC	Indicador Protocolo implementado				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3		
	1	n/a	n/a	1	4.2	4.1.2.1.3.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Responsabilização de agentes públicos por crimes raciais praticados em todo o ciclo penal realizada conforme protocolo.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: BAIXA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NO CICLO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER AÇÕES DE JUSTIÇA RACIAL PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO DAS INSTITUIÇÕES DURANTE O CICLO PENAL

Medida	Capacitar as instituições que atuam no campo penal para realizarem ações que visem mitigar o racismo institucional					
Meta Geral						
Adesão das instituições que atuam no campo penal na oficina para desenvolvimento de programas e ações de enfrentamento ao racismo institucional						
Atores Estratégicos	Indicador					
SEJC	Adesão das instituições que atuam no campo penal à oficina					
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	4.3	4.1.2.2.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Adesão da totalidade das instituições que atuam no campo penal às oficinas que visem mitigar o racismo institucional, assegurada a representatividade profissional e quantitativa dos(as) participantes, bem como a capacidade de disseminação do conhecimento nas instituições de origem.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: BAIXA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO NO CICLO PENAL

AÇÃO MITIGADORA: PROMOVER AÇÕES DE JUSTIÇA RACIAL PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO DAS INSTITUIÇÕES DURANTE O CICLO PENAL

Medida	Instituir câmaras técnicas de justiça racial para a proposição e acompanhamento da temática no âmbito dos Comitês de Políticas Penais, com participação de lideranças e representantes indígenas, quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais					
Meta Geral Criação de câmara temática de justiça racial no âmbito do Comitê de Políticas Penais composta por membros da sociedade civil e representantes de órgãos públicos						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Câmara temática criada e em funcionamento					
SAP						
CEPP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	4.4	4.1.2.3.1.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Câmara temática de justiça racial criada conforme regimento interno do Comitê de Políticas Penais e diretrizes nacionais, sendo assegurada a participação social.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Adaptar os sistemas informatizados para assegurar a coleta e publicização de dados padronizados					
Meta Geral						
Adequação dos sistemas informatizados do Poder Executivo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Percentual de instituições com sistemas informatizados adaptados às diretrizes nacionais conforme plano de implementação					
SAP						
MPSP						
DPE						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	100%	n/a	10%	100%	4.5	4.2.2.4.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Totalidade de instituições com sistemas informatizados adaptados às diretrizes nacionais conforme plano de implementação.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente do estabelecimento de diretrizes nacionais, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral Publicização de dados sobre Regulação de Vagas						
Atores Estratégicos TJSP SAP	Indicador					
	Dado publicizado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	4.6	4.2.2.5.2.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral Publicização de dados sobre linhas de investimento e de execução de recursos utilizados nas políticas penais						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Dado publicizado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	4.7	4.2.2.5.5.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral						
Publicização de dados sobre pessoas egressas						
Atores Estratégicos	Indicador					
SAP	Dado publicizado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	4.8	4.2.2.5.6.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral Publicização de dados sobre morte de pessoas privadas de liberdade						
Atores Estratégicos SAP	Indicador					
	Dado publicizado					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	1	n/a	4.9	4.2.2.5.8.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida		Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral		Publicização de dados sobre tortura e maus-tratos das pessoas custodiadas e privadas de liberdade, com base em fluxo nacional					
Atores Estratégicos TJSP SAP	Indicador	Dado publicizado				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3			
	1	n/a	1	n/a		4.10	4.2.2.5.9.1
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Meta já atingida. O Tribunal de Justiça já publiciza, por meio do GMF, dados sobre tortura e maus tratos das pessoas custodiadas e privadas de liberdade, nos termos da Resolução 414/2021, do CNJ e Comunicado CGJ n.º 897/2023. 					

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida		Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral		Publicização de dados sobre os perfis das pessoas privadas de liberdade e submetidas a medidas penais, considerando recortes étnico-raciais e de gênero, inclusive sobre pessoas indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais, e marcadores sociais relativos a populações vulnerabilizadas					
Atores Estratégicos TJSP SAP	Indicador	Dado publicizado				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3			
	1	n/a	1	n/a		4.11	4.2.2.5.10.1
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Meta já atingida. O Tribunal de Justiça já publiciza dados sobre perfis das pessoas privadas de liberdade e submetidas a medidas penais, considerando recortes étnico-raciais e de gênero, incluindo indígenas, quilombolas. A publicização é feita por meio do GMF, em forma de estatística, com base nos dados constantes do SAJ (Sistema de Automação de Justiça) 					

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida		Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral		Publicização de dados sobre monitoração eletrônica					
Atores Estratégicos TJSP SAP	Indicador	Dado publicizado				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3			
	1	n/a	1	n/a		4.12	4.2.2.5.11.1
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Meta já atingida. O Tribunal de Justiça já publiciza dados sobre monitoração eletrônica. A publicização é feita por meio do GMF e tem como fonte dados repassados pela Secretaria de Administração Penitenciária. 					

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida	Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral Publicização de dados sobre uso de armamento letal e menos letal utilizados nos estabelecimentos prisionais, desde que não haja risco para a integridade da instituição em questão						
Atores Estratégicos SAP	Indicador Dado publicizado				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3		
	1	n/a	1	n/a	4.13	4.2.2.5.14.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DE DADOS NACIONAIS PADRONIZADOS SOBRE O SISTEMA PENAL

Medida		Publicizar informações e indicadores visando transparência e accountability					
Meta Geral		Publicização de dados sobre execução penal					
Atores Estratégicos TJSP SAP	Indicador						
	Dado publicizado						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	n/a	1	n/a	4.14	4.2.2.5.17.1	
Parâmetros Mínimos		<ul style="list-style-type: none"> Dados publicizados com garantia de ampla divulgação e disponibilização em meio digital. 					
Notas Explicativas		<ul style="list-style-type: none"> Ação nova a ser implementada. 					

EIXO 4 – PROBLEMA: FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS, ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR A CRIAÇÃO OU ESTRUTURAÇÃO DE ÓRGÃOS GESTORES ESPECÍFICOS PARA A ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DAS POLÍTICAS PENAIS NOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Medida	Implantar ou qualificar Comitês de Políticas Penais estaduais e distrital						
Meta Geral							
Formalização ou qualificação do Comitê de Políticas Penais							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Dado publicizado						
SAP	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
CC							
	1	n/a	n/a	n/a	4.15	4.2.6.2.1.1	
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Comitê de Políticas Penais instituído e em pleno funcionamento, conforme as diretrizes nacionais.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Meta atingidaComitê Estadual de Políticas Penais do Estado de São Paulo instituído em 26 de agosto de 2024, por meio da Portaria Nº 10.476/2024 do Tribunal de Justiça do Estado.							

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ENGAJAR SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA EM AÇÕES COMPROMETIDAS COM A COMPLEXIDADE E NUANCES DO PROCESSO PENAL E DE EXECUÇÃO PENAL A PARTIR DA VISÃO DO(A) JURISDICIONADO(A)

Medida	Estabelecer programas de formação de profissionais do sistema de justiça com relação a todo o ciclo penal e foco em políticas não privativas de liberdade e com atenção às interseccionalidades					
Meta Geral						
Implantação de programa de formação pela Escola do Ministério Público						
Atores Estratégicos	Indicador					
Escola do MPSP	Escola com cursos implementados					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	4.16	4.5.1.1.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">O programa de formação da escola deverá conter, ao menos, cursos com as seguintes temáticas:<ul style="list-style-type: none">I) Enfrentamento do racismo institucional;II) Regulação de vagas e ocupação prisional taxativa;III) Medidas diversas da prisão;IV) Política sobre drogas, ações de saúde e de proteção social;V) Parâmetros de aplicação da prisão preventiva;VI) Política Antimanicomial;VII) Inspeções em estabelecimentos prisionais;VIII) Políticas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social para as pessoas privadas de liberdade;IX) Arquitetura prisional e seus parâmetros para os diferentes estabelecimentos, regimes e condições climáticas;						

X) Diretrizes nacionais sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de mortes no sistema prisional;

XI) Atenção especializada às pessoas pré-egressas e egressas do sistema prisional. Observa-se a necessidade de execução de pelo menos 4 cursos com as temáticas previstas em cada ano.

Notas Explicativas

- Meta parcialmente atingida.
- Programa de formação no âmbito do Ministério Público contempla parte da temática relacionada.

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ENGAJAR SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA EM AÇÕES COMPROMETIDAS COM A COMPLEXIDADE E NUANCES DO PROCESSO PENAL E DE EXECUÇÃO PENAL A PARTIR DA VISÃO DO(A) JURISDICIONADO(A)

Medida	Estabelecer programas de formação de profissionais do sistema de justiça com relação a todo o ciclo penal e foco em políticas não privativas de liberdade e com atenção às interseccionalidades						
Meta Geral							
Implantação de programa de formação pela escola da magistratura							
Atores Estratégicos	Indicador						
Escola Paulista da Magistratura	Escola com cursos implementados						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	1	1	n/a	n/a	4.17	4.5.1.1.2.1	
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">O programa de formação da escola deverá conter, ao menos, cursos com as seguintes temáticas:<ul style="list-style-type: none">I) Enfrentamento do racismo institucional;II) Regulação de vagas e ocupação prisional taxativa;III) Medidas diversas da prisão;IV) Tomada de decisão nos casos de tráfico de drogas;V) Política sobre drogas, ações de saúde e de proteção social;VI) Tomada de decisão nos casos de mulheres, mães, pais e responsáveis por crianças ou pessoas com deficiência;VII) Tomada de decisão nas audiências de custódia a partir do protocolo de julgamento com perspectiva étnico-racial;VIII) Protocolo de julgamento com perspectiva de gênero e raça;IX) Parâmetros de aplicação da prisão preventiva;X) Política Antimanicomial;							

XI) Nova metodologia de inspeção judicial em estabelecimentos prisionais;

XII) Políticas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social para as pessoas privadas de liberdade;

XIII) Arquitetura prisional e seus parâmetros para os diferentes estabelecimentos, regimes e condições climáticas;

XIV) Diretrizes nacionais sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de mortes no sistema prisional;

XV) Gestão das Varas de Execução Penal;

XVI) Atenção especializada às pessoas pré-egressas e egressas do sistema prisional;

XVII) Uso dos sistemas eletrônicos com base nas rotinas processuais dos Mutirões Eletrônicos, Centrais de Regulação de Vagas e outras ações que visem o enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional do sistema prisional. Observa-se a necessidade de execução de pelo menos 6 cursos com as temáticas previstas em cada ano.

Notas Explicativas

- Ação nova a ser implementada.

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ENGAJAR SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA EM AÇÕES COMPROMETIDAS COM A COMPLEXIDADE E NUANCES DO PROCESSO PENAL E DE EXECUÇÃO PENAL A PARTIR DA VISÃO DO(A) JURISDICIONADO(A)

Medida	Estabelecer programas de formação de profissionais do sistema de justiça com relação a todo o ciclo penal e foco em políticas não privativas de liberdade e com atenção às interseccionalidades					
Meta Geral						
Implantação de programa de formação pela escola da Defensoria Pública						
Atores Estratégicos	Indicador					
Escola da Defensoria Pública estadual	Escola com cursos implementados					
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	n/a	4.18	4.5.1.1.3.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">O programa de formação da escola deverá conter, ao menos, cursos com as seguintes temáticas:<ul style="list-style-type: none">I) Enfrentamento do racismo institucional;II) Regulação de vagas e ocupação prisional taxativa;III) Medidas diversas da prisão;IV) Política sobre drogas, ações de saúde e de proteção social;V) Parâmetros de aplicação da prisão preventiva;VI) Política Antimanicomial;VII) Inspeções em estabelecimentos prisionais;VIII) Políticas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social para as pessoas privadas de liberdade;IX) Arquitetura prisional e seus parâmetros para os diferentes estabelecimentos, regimes e condições climáticas;						

X) Diretrizes nacionais sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de mortes no sistema prisional;

XI) Atenção especializada às pessoas pré-egressas e egressas do sistema prisional. Observa-se a necessidade de execução de pelo menos 4 cursos com as temáticas previstas em cada ano.

Notas Explicativas

- **Meta já atingida.**
- Os programas de formação no âmbito da Defensoria Pública do Estado já contemplam as temáticas relacionadas.
- A EDEPE realiza constantemente cursos de formação continuada sobre a atuação na defesa criminal. Em 2024 foram promovidos 18 cursos de temática criminal, além do envio de Defensores a cursos e eventos organizados por outras entidades.

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ENGAJAR SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA EM AÇÕES COMPROMETIDAS COM A COMPLEXIDADE E NUANCES DO PROCESSO PENAL E DE EXECUÇÃO PENAL A PARTIR DA VISÃO DO(A) JURISDICIONADO(A)

Medida	Estabelecer programas de formação de profissionais do sistema de justiça com relação a todo o ciclo penal e foco em políticas não privativas de liberdade e com atenção às interseccionalidades					
Meta Geral						
Implantação de programa de formação pela Escola da Advocacia						
Atores Estratégicos	Indicador					
Escola da Advocacia Estadual	Escola com cursos implementados				Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3		
	1	1	n/a	n/a	4.19	4.5.1.1.4.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">O programa de formação da escola deverá conter, ao menos, cursos com as seguintes temáticas: I) Enfrentamento do racismo institucional; II) Regulação de vagas e ocupação prisional taxativa; III) Medidas diversas da prisão; IV) Política sobre drogas, ações de saúde e de proteção social; V) Parâmetros de aplicação da prisão preventiva; VI) Política Antimanicomial; VII) Inspeções em estabelecimentos prisionais; VIII) Políticas de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social para as pessoas privadas de liberdade; IX) Arquitetura prisional e seus parâmetros para os diferentes estabelecimentos, regimes e condições climáticas; X) Diretrizes nacionais sobre fluxos de entrada e atendimento presencial e virtual de advogados(as);						

XI) Diretrizes nacionais sobre fluxos de registro, apuração e responsabilização de casos de mortes no sistema prisional; XII) Atenção especializada às pessoas pré-egressas e egressas do sistema prisional. Observa-se a necessidade de execução de pelo menos 4 cursos com as temáticas previstas em cada ano.

Notas Explicativas

- Meta parcialmente atingida.
- Programa de formação no âmbito da Advocacia Paulista contempla parte da temática relacionada.

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: ENGAJAR SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA EM AÇÕES COMPROMETIDAS COM A COMPLEXIDADE E NUANCES DO PROCESSO PENAL E DE EXECUÇÃO PENAL A PARTIR DA VISÃO DO(A) JURISDICIONADO(A)

Medida	Estabelecer programas de formação de profissionais do sistema de justiça com relação a todo o ciclo penal e foco em políticas não privativas de liberdade e com atenção às interseccionalidades					
Meta Geral Adesão à capacitação sobre uso dos sistemas eletrônicos com base nas rotinas processuais dos Mutirões Eletrônicos, Centrais de Regulação de Vagas e outras ações que visem o enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional do sistema prisional						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Adesão à capacitação					
TRF	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	3	1	1	1	4.20	4.5.1.1.5.1
Parâmetros Mínimos <ul style="list-style-type: none">Totalidade da magistratura atuante na execução penal com participação nas capacitações sobre o uso dos sistemas eletrônicos com base nas rotinas processuais.						
Notas Explicativas <ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR AÇÕES DE ENVOLVIMENTO DOS ATORES DO SISTEMA DE JUSTIÇA COM PESSOAS QUE PASSAM PELO SISTEMA PENAL E SEUS FAMILIARES

Medida	Criar e aperfeiçoar fluxos de atendimento das Varas de Execução Penal a familiares e pessoas egressas						
Meta Geral							
Implantação de fluxo qualificado de atendimento a familiares e pessoas egressas do sistema prisional							
Atores Estratégicos	Indicador						
TJSP	Percentual de Varas de Execução Penal com fluxo implantado						
TRF	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional	
	70%	20%	40%	70%	4.21	4.5.2.1.2.1	
Parâmetros Mínimos							
<ul style="list-style-type: none">Ao menos 70% das Varas de Execução Penal com fluxo qualificado de atendimento a familiares e pessoas egressas do sistema prisional implantado.							
Notas Explicativas							
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da implantação de fluxo nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.							

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR AÇÕES DE ENVOLVIMENTO DOS ATORES DO SISTEMA DE JUSTIÇA COM PESSOAS QUE PASSAM PELO SISTEMA PENAL E SEUS FAMILIARES

Medida	Criar canais para articulação permanente entre as instituições do sistema de justiça e grupos de participação e controle social da política penal					
Meta Geral						
Implementação de canal de articulação permanente entre as instituições do sistema de justiça e grupos de participação e controle social da política penal						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Canal implantado					
TRF						
	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	n/a	n/a	1	4.22	4.5.2.2.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Canal com ampla divulgação e funcionamento contínuo, que garanta trocas de informações e prestação de contas entre as instituições.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.						

EIXO 4 – PROBLEMA: AFASTAMENTO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO SISTEMA DE JUSTIÇA DAS ESTRATÉGIAS DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

AÇÃO MITIGADORA: FOMENTAR AÇÕES DE ENVOLVIMENTO DOS ATORES DO SISTEMA DE JUSTIÇA COM PESSOAS QUE PASSAM PELO SISTEMA PENAL E SEUS FAMILIARES

Medida	Criar espaços de diálogo com pessoas privadas de liberdade, a partir do incentivo de idas regulares de servidores(as) do sistema de justiça a estabelecimentos prisionais					
Meta Geral						
Implantação de programa de diálogos com pessoas privadas de liberdade						
Atores Estratégicos	Indicador					
TJSP	Programa implantado					
Universidades	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Cod. Ident. Estadual	Cod. Ident. Nacional
	1	1	n/a	n/a	4.23	4.5.2.3.1.1
Parâmetros Mínimos						
<ul style="list-style-type: none">Canal com ampla divulgação e funcionamento contínuo, que garanta trocas de informações e prestação de contas entre as instituições.						
Notas Explicativas						
<ul style="list-style-type: none">Ação nova a ser implementada.Meta dependente da implantação de programa nacional estabelecendo as diretrizes básicas, o que, a julgar pelo momento da sua publicação, poderá impactar no prazo estabelecido para a sua implementação e poderá demandar ajustes, notadamente se refletir em despesas não previstas na lei orçamentária e/ou na contratação de novos servidores.						

